CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMBOSCO

UniDBSCO

GRUPO SEB

Relatório
de
Autoavaliação Institucional
2017

Centro Universitário UniDomBosco
UniDBSCO

IES nº 1487

Curitiba, Paraná

Março de 2018

Centro Universitário Dom Bosco - UniDBSCO

CORPO DIRIGENTE

- **Reitora:** Claudia Regina de Brito
- **Pró-Reitora de Graduação**: Rucieli Maria Moreira Toniolo
- **Pró-Reitor de Pós-graduação, pesquisa e extensão:** Guilherme Stival Gaspari

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado**: Paraná
- **Município-sede**: Curitiba
- **Mantenedora:** Dom Bosco Ensino Superior LTDA.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Coordenação: Caroline Petian Pimenta Bono Rosa**

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Natália Boneti Moreira
  Karen Fernanda da Silva Bortoloti
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Sueli Regina Glasmeyer
  Leticia Marcelino
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Katiane dos Santos
  Flavia Taiana Borges Chiquessi
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Danieli Lopes Cabrial
  Kelly C. Mengardo Vasco

Ato de Designação da CPA: Resolução 004/2018 CONSU/CONEPE

Período de Mandato da CPA: 2 anos (2018-2020)

Pesquisador Institucional: Claudete Alves Pereira Galati

RESUMO

O presente Relatório referente ao ano 2017 é o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário UniDomBosco, que tratará de todos os Eixos/Dimensões do SINAES, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Os Relatórios referentes aos anos 2015 e 2016 foram relatórios parciais, também em conformidade com a referida Nota Técnica. O Documento, elaborado pela CPA, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2017. O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado nesse Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativos -, os resultados das avaliações externas (cursos e IES, incluindo o ENADE) e os documentos oficiais da IES. A CPA elabora pareceres relacionados aos 5 Eixos/10 Dimensões do SINAES avaliadas e, ainda, recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas internas, avaliações externas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com seus respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha o trabalho dos Cursos e da IES para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos

e externos, incluindo o ENADE) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias. Nessa direção, podemos indicar as recentes propostas de ações de melhorias (2016-2017) advindas das análises da CPA tanto em relação a qualidade das aulas quanto estrutura oferecida pela Instituição. Além disso, houveram indicações de que ações ainda devem ser realizadas para a melhoria destes aspectos, conforme detalhado acima. Todas as sugestões da CPA vão ao encontro da Instituição, sempre prezando por um ensino de qualidade. Assim, a Avaliação Institucional constitui-se em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES. A autoavaliação é processo ativo no Centro Universitário UniDomBosco, realizado por meio de programa eletrônico de avaliação para a participação de discentes e docentes. Em 2017 no Processo de Avaliação Interna, a IES obteve 16,47% de adesão do corpo discente (Presencial e EaD), a adesão de 67,46% do corpo docente e a adesão de 43,06% do Corpo Técnico-administrativo. Entre as potencialidades apontadas nos processos de avaliação interna de 2017, destacam-se a melhoria em relação a estrutura oferecida por meio da mudança de sede e todas as modificações e reestruturações realizadas, bem como a melhoria da qualidade de ensino e atendimento do corpo técnico administrativo por meio de encontros e reuniões realizadas no decorrer do ano. Como fragilidades, mesmo com as melhorias realizadas, ainda podemos apontar que se torna necessário melhorar o setor de atendimento aos alunos do corpo técnico administrativo e ligação da teoria com a prática e demais disciplinas durante as aulas. Em 2017, a IES recebeu visitas in loco para Credenciamento do Centro Universitário e também para o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. O curso de licenciatura em Educação Física participou do ENADE 2017. Os resultados do ENADE 2016 já foram divulgados e a IES tem, atualmente, conceito 3,18 no Índice Geral de Cursos (IGC). Atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar as metas propostas no PDI. Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES. Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Reitoria, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	**07**
2. Metodologia.....	**15**
3. Desenvolvimento.....	**23**
4. Análise dos dados e das informações.....	**67**
5. Ações com base na análise.....	**99**
6. Considerações Finais.....	**108**

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao ano 2017, constitui-se no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário UniDomBosco, que tratará de todos os Eixos/Dimensões do SINAES, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. O Documento tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2017, bem como tratar o conteúdo referente aos dois relatórios parciais anteriores, principalmente no que tange às ações de melhoria implementadas.

Organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Também em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
2. Metodologia – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. Desenvolvimento – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as
4. fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional. O capítulo está organizado em cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861, que institui o SINAES. Apresenta-se também uma análise da CPA com referência aos dados apresentados.
5. Análise dos dados e das informações – apresentação dos dados avaliativos e um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
6. Ações com base na análise – apresentação das ações previstas para 2018, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES. Ainda nesse capítulo, por se tratar de um Relatório Integral, a IES entende que devem estar contempladas as ações de melhoria voltadas, nesse último ciclo (2015, 2016 e 2017),

para os 5 (cinco) Eixos do SINAES. Assim, os quadros representam a síntese dessas ações, por Eixo/Dimensão.

7. Considerações Finais - onde se pretende demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES e uma análise global em relação ao PDI.

Ressalta-se que a abrangência do 1º Relatório Parcial, referente ao ano de 2015, postado no sistema e-MEC, em 2016, englobou as informações dos Eixos 1 e 2 e ações empreendidas pela CPA, na forma de uma exposição clara e especifica dos eixos trabalhados. O 2º Relatório Parcial referente ao ano de 2016 e postado no sistema e-MEC em 2017 abordou os Eixos 3 e 4. O presente Relatório, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, constitui-se, portanto, num Relatório Integral, incluindo todos os Eixos/Dimensões estabelecidos pelo SINAES.

Durante o exercício 2017, a CPA teve oportunidade de participar das ações realizadas pelos diversos setores da Instituição, objetivando colher dados para subsidiar os debates realizados durante suas reuniões periódicas, bem como para acompanhar a implantação das propostas de atividades e a execução de mudanças apontadas pela comunidade acadêmica por meio dos processos de avaliação internos e externos. Ao longo dos seus encontros, a CPA discutiu os princípios da avaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a ampla divulgação dos resultados obtidos e, sobretudo, como princípio fundamental, o uso destes dados visando à melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

O presente Relatório tem início com a apresentação Institucional proveniente da ampla participação e contribuição da comunidade acadêmica, destacando as ações realizadas nas dimensões citadas e reunidas na devida ordem dos Eixos/Dimensões estabelecidos pelo Sistema SINAES (Lei 10.861/2004 e positivadas no Art. 3), contemplando, para cada uma delas, os objetivos vinculados, assim como potencialidades e fragilidades encontradas. Assim, o presente Relatório pretende demonstrar as ações desenvolvidas pela IES, para todos os Eixos/Dimensões do SINAES, em consonância com o seu Projeto de Autoavaliação Institucional.

O Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário UniDomBosco atende a Docentes, Discentes e Corpo Técnico-administrativo. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, promovendo, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

A IES utiliza o processo de avaliação institucional para identificar oportunidades de melhorias, em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em 2017, a IES desenvolveu ações para superar as fragilidades apontadas nos seus processos de avaliação interna e externa, destacando-se principalmente pela implantação de um novo método de avaliação por meio eletrônico com o intuito

de aumentar e incentivar a participação de todos os envolvidos neste processo. Além disso, explicações e informativos foram realizados em todos os ambientes da Instituição, para reforçar a importância deste processo de autoavaliação.

Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e pela Direção para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES.

As potencialidades e fragilidades apontadas nos processos de avaliação interna e externa, são utilizadas para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas das avaliações.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo por meio de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou minimizar os pontos de insatisfação apontados nos relatórios de avaliação, como as ações já elencadas acima.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, identificar pontos fracos, bem como as potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de problemas, através da elaboração de planos de ação.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, o Centro Universitário UniDomBosco compreende que realizar a autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas; que possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, onde são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e sugestões de melhoria. Atualmente, a CPA é composta por nove (09) membros, conforme Regimento próprio, sendo dois (02) representantes do corpo técnico-administrativo, dois (02) representantes docentes, dois (02) representantes discentes e dois (02) representantes da sociedade civil organizada. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo inconteste credibilidade junto à comunidade acadêmica. De acordo com o Regimento Interno

da IES, à CPA compete à condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. A vigilância ao PDI atual tem recebido a atenção da CPA que zela pelo seu cumprimento e propõe novas ações, quando necessário.

Importante também é a Ouvidoria, canal implantado para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias da comunidade interna e externa. Seu objetivo é o de estreitar os vínculos da IES com a comunidade interna e externa, estabelecendo diálogos e atuando no aprimoramento dos serviços prestados, bem como na prevenção de conflitos. A Ouvidoria é um serviço disponibilizado à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões; funciona em local próprio, com pessoal especializado para o trabalho a ser realizado dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela sua regulamentação.

São objetivos da Ouvidoria: (a) Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa, acadêmica e financeira da IES; (b) Contribuir para a solução de problemas administrativos, acadêmicos e financeiros, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes; (c) Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, a gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere a IES; (d) Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela IES, por meio de permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos; (e) Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços.

No Portal da instituição, as demandas para a ouvidoria poderão ser criadas por meio do link http://portaldombosco.sebsa.com.br/ouvidoria.php e estão disponibilizadas das seguintes formas:

- Dúvida
- Elogio
- Reclamação
- Sugestão

A Ouvidoria deve apresentar à IES as demandas ocorridas e encaminhamentos realizados. Havendo casos urgentes, a apresentação do mesmo e sua discussão devem ser realizadas assim que houver uma reunião da CPA; guardar sigilo quanto à identidade dos denunciantes, se solicitado, ou quando entender que a identificação possa lhes causar transtornos; direcionar mensagens a

departamentos competentes, para que esses informem à Ouvidoria sobre solicitação/reclamação/sugestão para que, em posse das informações, o Ouvidor possa dar respostas aos solicitantes.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

O Centro Universitário UniDomBosco realizou, 100% das ações propostas para 2017, dessas 98% de forma integral, 2% de forma parcial e 0% das ações previstas não foram levadas a termo. Dentre as ações permanentes, 100% foram cumpridas, 97% integralmente e 3% parcialmente.

1.1 Breve Histórico do Centro Universitário UniDomBosco

O UniDomBosco é uma Instituição Privada de Ensino Superior (IPES), idealizada por um grupo de professores advindos do Ensino Superior público e particular do Estado do Paraná. Foi credenciada em 2000, pela Portaria n° 441 de 30/03/2000, após o cumprimento dos trâmites de avaliação estabelecidos pelo Ministério da Educação. A IES opera com autonomia acadêmica e administrativa, funcionando como uma das unidades do Grupo Dom Bosco, pertencente ao complexo empresarial Sistema Educacional Brasileiro (Grupo SEB).

A força desse complexo empresarial atua na manutenção do Centro Universitário UNIDOMBOSCO, garantindo sua autonomia, como uma unidade voltada para o desenvolvimento de serviços no Ensino Superior, e fornecendo o aporte de recursos necessários para enfrentar os desafios que caracterizam o cenário atual.

Com a expansão e solidificação da Instituição, em 2014, deu-se início ao procedimento para credenciamento em Centro Universitário. A autoavaliação institucional foi formalizada e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribuiu para a qualidade e o crescimento equilibrado da Instituição. Em 2014, a Instituição recebeu credenciamento na modalidade a distância, por meio da Portaria MEC, nº 669 de 05/08/2014 para levar a qualidade UniDomBosco para além das fronteiras de Curitiba. Em 2011, iniciou-se a implantação de polos de apoio presencial regionais, objetivando acelerar ações em diversos Estados brasileiros, aumentando a capilaridade, visibilidade e, sobretudo, o acesso ao Ensino Superior a um grande número de pessoas, distantes geograficamente, ou inseridas em contextos diferenciados.

Já em 2015, principiou-se a oferta de novos cursos a distância, firmando-se novas parcerias,

ocasionando a expansão e o crescimento com qualidade, no ensino, na iniciação científica e na Extensão.

No início de 2016, a Instituição recebeu a confirmação de seu segundo recredenciamento como Faculdade, por meio da Portaria nº 285, de 18/04/2016, publicada no DOU, de 19/04/2016.

Ao longo desse tempo, sobressaiu a vocação institucional para a excelência no ensino e aprendizagem, com a apropriação das novas tecnologias na mediação pedagógica, na gestão e na inclusão de mais estudantes na Educação Superior, sempre prezando pela qualidade.

Durante sua recente história, o Centro Universitário UNIDOMBOSCO também se destaca por importante produção científica, artística e cultural de seu corpo docente, comprovada nas publicações em diversos periódicos e participação em diversificadas atividades culturais e artísticas.

Em 2014, o Centro Universitário UniDomBosco aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC (Leis 12.513 e 12.816), ofertando, em apoio à política governamental, cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em 2017 foi elevada a Centro Universitário, adotando a denominação Centro Universitário UniDomBosco, a partir da Portaria MEC nº 1.464, de 21/11/2017, DOU 22/11/2017.

Assim, a história desta Instituição revela, além de seu crescimento e solidificação, seu compromisso com a educação de qualidade e com o desenvolvimento regional e nacional.

O Centro Universitário UniDomBosco tem polos de Ensino a Distância credenciados pelo MEC, em diversos estados brasileiros, e possui, aproximadamente, 4.310 estudantes matriculados nas modalidades presencial e a distância, em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

TITULAÇÃO	**n**	**%**
ESPECIALISTAS	13	12,5
MESTRES	65	62,5
DOUTORES	26	25
TOTAL	104	100
REGIME DE TRABALHO	**n**	**%**
HORISTAS	30	28,84
PARCIAL	43	41,36
TI	31	29,80
TOTAL	104	100

n = quantidade

O Centro Universitário UniDomBosco dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditório, biblioteca, laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como: Laboratório de Anatomia, Neuroanatomia, Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Microscopia, Fisioterapia Cardiorespiratória, Semiologia, Semiotécnica, Práticas Acadêmicas, Multidisciplinares, e área de convivência e cantina. A IES oferece também um espaço destinado a Empregabilidade para divulgar as oportunidades de emprego, estágio e trainee encaminhadas por várias empresas cadastradas em todo Brasil. Isto possibilita que as empresas tenham contato direto com os alunos para ofertar vagas, realizar processo seletivo na IES e fazer cadastro para o seu banco de currículo. O Núcleo de Empregabilidade divulga as principais ofertas, mantendo atualizado o mural de Estágios e Empregos e atuando junto aos coordenadores de curso e aos alunos. Este espaço é disponibilizado com toda estrutura para dar aos alunos a oportunidade de conhecer as tendências do cenário corporativo, receber orientação de carreira e para o desenvolvimento profissional, ampliando as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

1.2 Cursos ofertados (quadro atual)

Hoje, a IES possui aproximadamente 2.192 alunos, 126 docentes, e 144 funcionários administrativos, tendo no total de 270 funcionários e oferece 15 cursos ativos entre graduação e graduação tecnológica:

Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. Assim, demonstra-se abaixo, os conceitos de Cursos (CC), obtidos em seus Atos Regulatórios:

Tabela: Cursos – Portarias dos Atos Regulatórios

CURSO	MODALIDADE	AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)	RECONHECIMENTO (Portaria nº)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (Portaria nº)
Administração	Presencial	Portaria 1655 de 25/07/2001	Portaria 394 de 08/05/2007	Portaria 268 de 03/04/2017.
Administração	EaD	Portaria 469 de 07/08/2014.		
Ciências Contábeis	Presencial	Portaria 111 de 13/06/2011.	Portaria 70 de 29/01/2015.	Portaria 268 de 03/04/2017.
Ciências Contábeis	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017.	Portaria 653 de 07/05/2009	Portaria 268 de 03/04/2017
Direito	Presencial	Portaria 3.884 de		

		18/12/2003		
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	Portaria 608 de 03/05/2000	Portaria 3.958 de 14/11/2005	Portaria 134 01/03/2018
Educação Física (Licenciatura)	Presencial	Portaria 608 de 03/05/2000	Portaria 3.958 de 14/11/2005	Portaria 1093 de 24/12/2015.
Educação Física (Licenciatura)	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
Enfermagem	Presencial	Portaria 1.749 de 11/12/2009	Portaria 618 de 30/10/2014	Portaria 821 de 30/12/2014
Engenharia de Produção	Presencial	Portaria 97 de 01/04/2016		
Engenharia de Produção	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
Fisioterapia	Presencial	Portaria 441 de 30/03/2000	Portaria 420 de 04/02/2005	Portaria 134 de 02/03/2018
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	Portaria 45 de 21/01/2011	Portaria 427 de 28/07/2014	Portaria 1093 de 24/12/2015
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
CST em Gestão Financeira	Presencial	Portaria 280 de 19/12/2012		
CST em Gestão Financeira	EaD	Portaria 471 de 07/08/2014		
CST em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	Portaria 121 de 05/07/2012	Portaria 493 de 29/06/2015	Portaria 268 de 03/04/2017
CST em Gestão de Recursos Humanos	EaD	Portaria 470 de 07/08/2014		
CST em Gestão Hospitalar	Presencial	Portaria 97 de 01/04/2016		
CST em Marketing	Presencial	Portaria 280 de 19/12/2012		
CST em Marketing	EaD	Portaria 472 de 07/08/2014		
Pedagogia	Presencial	Portaria 2 de 01/12/2017		
Pedagogia	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
Psicologia	Presencial	Portaria 1.098 de 14/05/2003	Portaria 281 de 04/03/2009	Portaria 268 de 03/04/2017
CST em Redes de Computadores	Presencial	Portaria 97 de 01/04/2016		

Apresentamos o resultado do ENADE 2016, divulgado em 2017, indicando os conceitos ENADE (contínuo e faixa) dos cursos obtidos pela IES, conforme tabela a seguir:

Conceitos dos cursos do ENADE 2016

CURSO	Conceito ENADE (Contínuo)	Conceito ENADE (Faixa)
Educação Física	**3**	**1,95 a 2,94**
Enfermagem	**3**	**1,95 a 2,94**
Fisioterapia	**3**	**1,95 a 2,94**

Fonte: MEC

O **Índice Geral de Cursos (IGC),** construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação, está demonstrado na Tabela abaixo:

Índice Geral de Cursos (IGC)

Último ano do ENADE avaliado	Nome da IES	Sigla da IES	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2016	**Centro Universitário UniDomBosco**	**UniDBSCO**	**3,18**	**3,18**

Fonte: MEC

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A IES entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do

processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o contraponto da proposta institucional, desenvolvida pela IES, buscando atender a uma tripla exigência da instituição contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que esta IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo seu Conselho Superior, ferramenta esta que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, irá constitui-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da Instituição; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

A Autoavaliação Institucional tem por Objetivo Geral: Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão. Como Objetivos Específicos, a Autoavaliação Institucional visa:

1. Desenvolver a "cultura da avaliação", despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a atualização/reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição; e
7. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

O processo de autoavaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa com o apoio da mantenedora da IES e com o apoio da alta gestão do Centro Universitário UniDomBosco e com a disponibilização de informações e dados confiáveis – A Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Comissão Própria de Avaliação está constituída, atualmente, pelos seguintes representantes dos segmentos da Instituição:

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Natália Boneti Moreira
  Karen Fernanda da Silva Bortoloti

- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Sueli Regina Glasmeyer
  Leticia Marcelino
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Katiane dos Santos
  Flavia Taiana Borges Chiquessi
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Danieli Lopes Cabrial
  Kelly C. Mengardo Vasco

Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo autoavaliativo. A CPA tem como objetivos: planejar, organizar, sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Instituição.

Compete à CPA da IES:

I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;
II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);

III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;

IV. Constituir subcomissões de avaliação;

V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;

IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e recredenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.

X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, reflete sobre novos objetivos e se mantem vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A autoavaliação acadêmica da IES ocorre semestralmente por meio de:

- Aplicação de questionários eletrônicos, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico Administrativo.
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma.

Os resultados das pesquisas são sistematizados num Relatório de Autoavaliação que conterá, além dos resultados descritivos, análises críticas das 10 dimensões positivadas no art. 3º da Lei 10.861/2004, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional. Na verdade, esse relatório anual construído pela CPA traçará um desenho de qualidade de ensino ministrado pela IES.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação, na Comissão Própria de Avaliação, de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

2.3 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica:

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões individuais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e rediscutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e ainda o resumo do Documento, no site da IES, em atendimento à Portaria 40. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

2.4 Análise e utilização dos Resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA da IES realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propõe ações de melhoria e participa diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com docentes (pelos coordenadores) e com os colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres relacionados às dez dimensões do SINAES avaliadas e recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a

manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos, incluindo o ENADE) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias.

2.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

O Relatório Autoavaliação Institucional da IES, elaborado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório.

O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI, PPI etc.) e relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à Portaria 40, um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (http://portaldombosco.sebsa.com.br/comissao-de-avaliacao.html). Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Reitoria, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes e colaboradores.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Articular o PDI aos processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas), através da utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	Utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	Necessidade de consolidação de uma rotina para a construção/reconstrução do planejamento institucional, baseada numa articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.	Execuções de ações buscando a articulação entre o PDI e as avaliações internas e externas.
Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.	Participação de membros da CPA nos trabalhos e agenda da comissão instituída para Reformulação do PDI 2015-2019.	Necessidade de ampliação de um processo de avaliação e monitoramento efetivos do PDI, envolvendo a CPA.	Execuções de ações visando a formalização de um processo de avaliação e monitoramento do PDI envolvendo a CPA.
Identificação das fragilidades e das potencialidades da IES nas dez Dimensões previstas em lei (SINAES);	Identificação de mudanças necessárias, definindo planos de ação para implantá-las, de forma a contribuir para a reformulação do Projeto Institucional.	Necessidade de formalização de um processo de avaliação e monitoramento efetivos do PDI, envolvendo a CPA.	Possibilidade de acompanhamento do desenvolvimento da IES baseado em parte, no processo avaliativo.
Fortalecer a "cultura da avaliação", despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.	Realização de reuniões com coordenadores de curso. Realização de reuniões com representantes do corpo discente.	Necessidade de mais diálogo e interação da CPA com os diversos segmentos da IES no trabalho de monitoramento e atualização do PDI.	Execuções de ações buscando o fortalecimento de uma "cultura da avaliação" na IES.

Dar transparência à Instituição como um todo, em seus diversos níveis, através da divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.	Divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.	Necessidade de aperfeiçoamento do processo de divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.	Execuções de ações buscando dar transparência por meio da divulgação mais eficaz dos resultados avaliativos.
Acompanhar o sistema de autoavaliação interna de cursos, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	Análise e discussão dos resultados junto aos Coordenadores de Curso. Elaboração de planos de ação para superação das fragilidades apontadas.	Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, as ações referentes à avaliação externa.	Execuções de ações de autoavaliação visando a articulação entre as avaliações interna e externa.
Acompanhar o sistema de autoavaliação interna da IES, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	Análise e discussão, junto aos coordenadores de curso, dos resultados obtidos nas avaliações realizadas pelas comissões externas, designadas pelo MEC. Elaboração de planos de ação para superação das fragilidades apontadas.	Necessidade de consolidação de cultura e práticas consistentes de articulação entre avaliação interna e externa.	Adoção de planos de ação visando a consolidação de uma cultura de autoavaliação considerando também a avaliação externa.
Consolidar as informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	Análise e consolidação dos resultados avaliativos constantes dos Relatórios de Avaliação dos Cursos (Reconhecimento e ENADE).	Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, as ações referentes à avaliação externa.	Desenvolvimento de uma rotina de divulgação dos relatórios das comissões externas.

Divulgar os resultados das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.	Consolidação de uma rotina de divulgação efetiva dos resultados das avaliações externas de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, realizadas pelas comissões designadas pelo Inep/MEC. Divulgação dos resultados das avaliações à comunidade acadêmica (gráficos, tabelas e/ou textos), através dos meios disponíveis: murais, site institucional, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.	Necessidade de consolidação de uma rotina de divulgação efetiva dos resultados das avaliações externas de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, realizadas pelas comissões designadas pelo Inep/MEC.	Execuções de ações visando o estabelecimento de uma rotina de divulgação dos relatórios das comissões externas.
Operacionalizar e acompanhar as avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação	Processamento, junto ao Regulatório, do protocolo dos cursos no Sistema e-MEC. Acompanhamento, junto ao PI, do preenchimento do formulário eletrônico. Acompanhamento da emissão dos relatórios dos avaliadores e da publicação das Portarias.	Necessidade de maior interação entre a CPA, PI e Coordenações de Curso.	Execuções de ações visando maior interação entre a CPA e o Regulatório da IES.
Ajustar os Projetos Pedagógicos em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.	Adequação e atualização dos PPC às exigências legais quanto à educação étnico-racial, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.	Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, as ações referentes às avaliações externa e interna.	Participação mais efetiva da CPA e NDE nas comissões para revisão e ajustes no Projetos Pedagógicos.
Consolidar as informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação	Análise dos resultados das avaliações e identificação das fragilidades e potencialidades. Elaboração de gráficos e tabelas com informações significativas para análises e criação de estratégias de ação a partir das análises.	Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, as ações referentes à avaliação externa.	Execuções de ações visando maior interação entre a CPA e a PI da IES.

Utilizar o ENADE como uma das ferramentas para a melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação.	Sensibilização de gestores, docentes e discentes da IES para a importância do ENADE. Discussão dos resultados no ENADE com os respectivos Coordenadores de curso.	Necessidade de maior ênfase na conscientização sobre a importância dos resultados do ENADE. Necessidade de conscientização sobre a importância dos resultados do ENADE para composição do CPC e consequentemente do IGC da IES.	Mobilização dos Coordenadores de Curso para conscientização dos alunos. Cursos preparatórios para o ENADE.

Análise da CPA:

A autoavaliação tem sido plenamente reconhecida pela IES, como condição necessária ao seu desenvolvimento. Podem ser percebidos os impactos positivos da autoavaliação institucional desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Resultados apresentados pela CPA têm servido como base para investimentos na infraestrutura, atualização de laboratórios e sistemas; reorganização de rotinas e procedimentos de seções da instituição, inclusive com contratação de funcionários; reformulações e abertura de cursos; alteração e adequação do horário das aulas; ampliação e otimização dos serviços da cantina; organização de núcleos de Extensão, Iniciação Científica, TCC e Estágio Curricular; reestruturação do Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente (NDDD), entre outros. Seguindo criteriosamente as recomendações produzidas pela CONAES/MEC e sistematizadas no SINAES/MEC, o processo de autoavaliação ocorre de forma continuada, numa articulação entre avaliação interna e externa. Na avaliação interna, tem-se privilegiado a análise decorrente dos resultados da aplicação de questionários para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, tanto dos cursos presenciais quanto a distância, incluindo polos de EaD. Também são desenvolvidas ações de autoavaliação a partir do monitoramento do PDI e da articulação com o trabalho independente da ouvidoria. Em relação à avaliação externa, são considerados os insumos do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC para fins de autorização, reconhecimento e

renovação de reconhecimento de curso, além do relatório de recredenciamento da IES. A articulação entre a avaliação interna e externa tem possibilitado a construção de diagnósticos sobre as dez dimensões ou eixos de que trata este relatório, contribuindo para a gestão e evolução institucionais. O planejamento e a execução da autoavaliação institucional bem como a comunicação de seus resultados estão a cargo da CPA.

Além disso, várias fragilidades foram parcialmente ou completamente superadas a partir de planejamentos e ações subsidiados pelo processo avaliativo. A partir das análises da avaliação interna foi possível a identificação de fragilidades que resultaram em planejamentos e ações, tais como: unificação das sedes do, agora, Centro Universitário; ampliação do wi-fi por toda IES; ampliação do horário de funcionamento da cantina e abertura de uma segunda cantina; obtenção junto ao poder público de linhas de ônibus que atendam aos alunos; reforma e ampliação do número de salas de coordenação; novas instalações para CPA; organização do projeto de acompanhamento dos egressos; fomento à produtividade científica, artística e cultural do corpo docente; ações para dar maior visibilidade aos colegiados de curso; expansão e adequação dos laboratórios; adequações da infraestrutura para atender a requisitos legais referentes à acessibilidade, com implantação de recursos para deficientes visuais; continuidade à formação continuada para o corpo técnico-administrativo e docentes por meio de oferta de cursos de capacitação e bolsas para cursos de Pós-graduação *lato sensu*; Oferta de Disciplinas Eletivas a distância. Desenvolvimento do Projeto ENADE; Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca Central; Reorganização do trabalho da Ouvidoria; solidificação e divulgação das atividades de extensão da IES.

Deve-se destacar também a contribuição dos resultados da autoavaliação para o processo de revisão do PDI com vigência 2015-2019, por meio da atualização de objetivos, metas, dados e informações do próprio PDI.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar o PDI dar cumprimento à Missão da IES.	Acompanhamento da implementação do PDI, tendo como referência a Missão, os objetivos e as metas previstas. Realização de reuniões do grupo de trabalho da CPA para avaliação das metas e objetivos do PDI.	Necessidade de maior interação da CPA com os diversos segmentos da IES no trabalho de avaliação e monitoramento da implementação do PDI.	Ações visando a formalização da avaliação e monitoramento do PDI por meio da CPA. Estabelecimento de grupo de trabalho para avaliação das metas propostas no PDI.
Divulgar a Missão da IES.	Divulgação da missão da IES para toda a comunidade acadêmica, através dos meios disponíveis - murais, site, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.	Necessidade de divulgação clara e eficaz da Missão da IES.	Ações desenvolvidas visando a divulgação da Missão da IES.
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Acompanhamento da implementação das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação.
Garantir a coerência entre o PDI e as práticas de extensão	Acompanhamento da implementação das atividades de extensão, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Acompanhamento da implementação das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Acompanhamento da implementação das atividades ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Acompanhamento da implementação das atividades e ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

Análise da CPA:

A CPA, baseada nos resultados das avaliações internas e externas, e nos trabalhos do grupo instituído para revisão e monitoramento periódico do PDI, considera que a Missão da IES; as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação; as práticas de extensão; as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social e todas as políticas vinculadas ao ensino, no âmbito do Centro Universitário UniDomBosco, estão alinhadas

coerentemente com os objetivos e metas expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Esta percepção da CPA, de coerência entre o PDI e todas as ações vinculadas ao ensino, praticadas pela IES, foram confirmadas pela comissão externa para Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica do Centro Universitário UniDomBosco (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233)

Conforme o Relatório desta Avaliação Externa ocorrida em junho de 2017, Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica da IES, em relação à coerência entre o PDI e as práticas de extensão: "A IES realiza e documenta eventos culturais e científicos, publicação de revistas impressas e eletrônicas, assessoria contábil, assessoria jurídica através do Núcleo de Prática Jurídica, do Centro de Conciliação, apoio de saúde e psicológico, cursos de atualização, formação e aperfeiçoamento profissional, lançamento de livros de autores da IES, ensejando oportunidades de debates e palestras, Júri Simulado em parceria com alunos da UniSeb, de Ribeirão Preto, com os estagiários do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC, dentre outros. Essas atividades estão em concordância com o novo PDI (p. 100-103), que define diretrizes para uma política de extensão através de "programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e elaboração e difusão de publicações ". Observou-se pela de análise documental (PDI, Relatórios) e informações colhidas junto aos alunos e docentes, a realização de atividades contínuas, com a participação desses atores, no entorno da IES, especificamente na comunidade PAROLIM, oriunda de um processo de ocupação, verificando-se uma compatibilidade muito boa entre o previsto no PDI e o efetivamente realizado" (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233).

Com relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, aquela comissão externa avaliou: "Segundo as informações da IES inseridas no sistema e-MEC, confirmadas durante a avaliação in loco, a pesquisa (iniciação científica) se desenvolve a partir de duas linhas: (i) Vida Urbana e Direitos Humanos e (ii) Cidadania, havendo ações de fomento à Iniciação Científica voltadas para os alunos como forma de estímulo à produção de conhecimento tanto de alunos quanto de professores, e a publicação dos resultados destas ações nas suas revistas em versão eletrônica e impressa: a Revista VITRINE (ISSN 252-8864 - versão eletrônica) e (ISSN 2446-7987 - versão impressa), com publicação regular de dois números anuais desde 2013. A outra Revista, somente em versão eletrônica DOM ACADÊMICO (ISSN 2526-8856) está em seu segundo número. Além disso há apresentação

dos trabalhos na Semana Científica realizada pela IES, havendo uma correspondência muito boa entre o previsto no PDI e as ações efetivamente realizadas" (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233).

Com relação à coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural: "De acordo com informações fornecidas pela IES no Sistema e-MEC, confirmadas durante a visita in loco, que todos os cursos promoveu ou participam de atividades que dizem respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Conforme relatado, e a título de exemplo, os cursos de Direito e Psicologia promovem, respectivamente, atividades de mediação e arbitragem, participando das discussões com outras entidades sobre diversidade étnica, social e de gênero e aprofundadas nas disciplinas Psicologia Social, Cultura e Sociedade, Oficina de Produção de Conhecimento e Estudos Contemporâneos. Além disso, desenvolvem " (i) discussões sobre o equívoco das dicotomias entre o normal e o patológico, saúde e doença encaminhadas nas disciplinas de Psicopatologia, Psicologia e Saúde e nos Seminários de Saúde Mental; (ii) contextos de estágio em equipamentos sociais (unidades de saúde, CAPS, hospital geral e hospital psiquiátrico), junto a projetos sociais e organizações não governamentais (para crianças – Mãos Unidas, para idosos – Grupo da Vila Guaíra, para comunidade transgênero – Grupo Marcela Prado, dependentes químicos) promovem o exercício de olhar a diversidade da experiência humana e a necessidade de preservar o lugar em que se vive. Eventos científicos promovidos pela IES, como o Encontro de Psicologia (EPSIDOM) e a Jornada Acadêmica de Psicologia (JAPSIDOM), contam com atividades interdisciplinares e "têm se preocupado em garantir a presença de outras manifestações expressivas da experiência como performances teatrais, musicais e plásticas produzidas principalmente pelos próprios estudantes com recursos e talentos". Observou-se, in loco, por meio de documentos, relatórios, atas de reuniões docentes e registros fotográficos e pela manifestação de docentes e alunos nas reuniões realizadas, que estas ações refletem-se nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela IES e estão muito bem implantadas e realizadas, corroborando o que prevê as diretrizes previstas no PDI (p. 122)" (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233).

E também, quanto à coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a comissão do MEC avaliou: Segundo as informações fornecidas pela IES no e-MEC, várias são as atividades de cunho social e econômico por ela

desenvolvidas, como aumento de vagas de cursos ofertados, promoção do conhecimento como instrumento de realização profissional e para o desenvolvimento sustentável. Para isso, a IES tenta estabelecer parcerias com outras instituições para realização de ações em benefício da comunidade. Além disso, oferece bolsas de estudo e de monitoria, elegendo como prioridade a participação o atendimento das demandas do entorno da área onde atua, através de desenvolvimento de projetos de extensão envolvendo alunos e professores, prestando serviços para o

desenvolvimento econômico e social e a melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida da comunidade. O PDI (p.121) prevê como parte de sua política de responsabilidade social, (i) estimular projetos que ofereçam cursos gratuitos para gerar perspectiva de ingresso no mercado de trabalho e atendam aos profissionais em busca de novos conhecimentos e atualização em suas áreas; (ii) Disponibilizar o Sistema de Bibliotecas, do Centro Universitário UniDomBosco, para toda comunidade acadêmica e sociedade, com o objetivo de estimular a investigação científica e cultural, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de seus usuários; (iii) promover projetos comunitários, visando desenvolver nos atores envolvidos, a conscientização sobre Educação Ambiental, Direitos Humanos e Inclusão Social; (iii) estabelecer parcerias para se integrar às diversas esferas, com interseção nas áreas de conhecimento, desenvolvidas nesta IES; (iv) ofertar bolsas de estudo a funcionários de empresas parceiras". Pôde-se verificar in loco, pela análise de documentos (PDI, relatórios e diversos tipos de registro), que essas ações estão muito bem implantadas e acompanhadas, envolvendo professores, alunos e parcerias institucionais, comprovando a efetiva coerência entre o previsto e o realizado" (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233).

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental.	Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações voltadas para a responsabilidade socioambiental.	Inexistência de programa contínuo de atividades nas áreas de: preservação do patrimônio histórico cultural e preservação do meio ambiente.	A responsabilidade socioambiental é conteúdo presente em todos os PPCs.
Implementar atividades voltadas à inclusão social.	Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações voltadas à inclusão social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI.	Necessidade de maior divulgação das ações/projetos de responsabilidade social da IES.	A IES possibilita a inclusão por adesão aos programas governamentais de bolsas como PROUNI e FIES.
Implementar atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional;	Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos.	Necessidade de maior divulgação das ações/projetos de responsabilidade social da IES.	Ações, como a dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Direito e Psicologia, cujos alunos, dirigem-se a comunidade Parolin oferecendo auxílio à população.
Implementar ações/projetos de responsabilidade social	Inclusão do tema responsabilidade social na agenda de encontros realizados pelos gestores da IES e dos Cursos para prestar contas do trabalho existente, com relação às ações/projetos de responsabilidade social e estimular sua ampliação qualitativa.	Necessidade de maior divulgação das ações/projetos de responsabilidade social da IES.	Projetos desenvolvidos, como por exemplo, Mediação de conflitos.

Consolidar os Programas de Extensão e os Projetos de Responsabilidade Social, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade, com vistas à formação do aluno pretendida pela Instituição.	Divulgação dos Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica, através de murais internos e do *Webaluno.*	Necessidade de maior divulgação dos Programas de Extensão e dos Projetos de Responsabilidade Social da IES.	Divulgação dos Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica.

Análise da CPA:

A responsabilidade social do Centro Universitário UniDomBosco é caracterizada da forma adiante apresentada, já consolidada perante a comunidade da região:

- Elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de alto padrão de qualidade;
- Democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
- Socialização de serviços e atendimento às necessidades da população;
- Produção e socialização do saber através do desenvolvimento de pesquisa aplicada, voltada para a construção do conhecimento que proporcione o suporte, sustentação e contribua para o ensino de graduação;
- Mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico, contemplados nas ações do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD);
- Oferta própria de bolsas e descontos para alunos carentes de recursos financeiros;

- Parceria com Instituições governamentais para atendimento a alunos carentes de recursos financeiros: a IES é filiada ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal, ao Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo, e também é filiada ao programa de financiamento estudantil FIES - Financiamento de Ensino Superior.

Conforme exposto no Projeto Pedagógico Institucional, o uso de mídias digitais e outros recursos tecnológicos nos cursos e nas atividades a distância da IES contribuem para a inclusão de estudantes de diferentes regiões do país. Por meio dos polos de apoio presencial, há também a oportunidade de integração da comunidade local em atividades de extensão, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão no contexto dos polos. Além disso, merecem destaque as ações de Responsabilidade Social que a Mantenedora tem desenvolvido no País.

A comissão externa para Recredenciamento Institucional, em seu relatório, julgou que em relação à coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: "As informações postadas pela IES no e-MEC definem compromissos com a inclusão social por meio do desenvolvimento de projetos de extensão, prestação de serviços à comunidade, a exemplo do Núcleo de Práticas Jurídicas. Na área jurídica, por exemplo, a IES firmou convênio com a Justiça Federal, Estadual, Ministério Público Federal e Estadual, Procuradoria Regional do Estado e com a Advocacia Geral. A IES executa um programa de bolsas de diversas modalidades como PROUNI e Escola da Família, além de convênios com empresas, dentre outras o Centro de Integração Escola Empresa - CIEE e o Tribunal de Justiça do Paraná. O PDI (p. 118) prevê políticas de inclusão social para o atendimento de pessoas com limitações, por meio de seu Núcleo de Acessibilidade (Portaria nº 7611/2011), implantando ações que favoreçam sua inclusão social, tais como eliminação de barreiras arquitetônicas, reserva de vagas em estacionamento, rampas, corrimãos, impressora braile, acervo bibliográfico em áudio, equipamento de para ampliação de texto, materiais concretos, táteis, intérprete Libras, cursos de Libras para colaboradores e como parte das matrizes curriculares. As informações colhidas em documentos (PDI, Relatórios, Relatórios da CPA, reportagens no Jornal Regional PAROLIN, Cartazes de eventos, folders) e em reuniões com todos os segmentos da IES, comprovam a coerência entre ações previstas, implantadas, realizadas e acompanhadas. A título de

exemplo, as reportagens do Jornal PAROLIN em suas versões impressa e on line (www.jornalparolin.com.br e facebook.com/jornalparolin), abordam as atividades e eventos realizados pela IES na comunidade do Parolin".

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão**

I. **Ensino – Graduação:**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, com fundamentos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas atualizadas.	Atualização de todas as matrizes dos cursos de graduação e reformulação dos PPCs.	Dificuldades encontradas por alguns docentes com relação a nova organização dos currículos.	Sensibilização dos coordenadores de curso para motivarem seus professores.
Divulgar os Projetos Pedagógicos dos Cursos aos Alunos.	Divulgação dos PPCs para toda a comunidade acadêmica.		

Implementar formas de apoio ao discente, com base nas necessidades reveladas pelos alunos.	Proposição, junto às Coordenações de Curso, de desenvolvimento de atividades de monitoria, tutoria, de reforço e apoio psicopedagógico, como forma de combater a evasão dos alunos e dinamizar as ações didático-pedagógicas de nivelamento. Apoio aos discentes na participação em eventos científicos. Desenvolvimento, com as Coordenações de Curso, de ações que verifiquem a satisfação quanto aos programas de apoio discente (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e monitoria).	Desconhecimento por parte do corpo discente quanto aos programas de apoio oferecidos pela IES.	Manutenção das políticas e ações de promoção da iniciação científica na IES. Importância do apoio psicopedagógico verificado, possivelmente, pela diminuição das taxas de evasão.

Desenvolver as Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Garantia, junto às Coordenações de Curso, a organização da agenda das Atividades Complementares compatíveis com os PPCs. Garantia, juntamente com as Coordenações dos Cursos, das oportunidades oferecidas aos discentes para participar de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos - (ex: cursos de nivelamento, revisão, palestras, oficinas de leitura, iniciação científica, seminários de pesquisa, projetos que envolvam alunos e professores junto à comunidade, etc.). Garantir a divulgação, ao corpo discente, das dessas atividades.	Divulgação insuficiente dessas atividades na IES. Desconhecimento por parte do corpo discente da obrigatoriedade das Atividades Acadêmicas Complementares.	Empenho das Coordenações de Cursos na divulgação das oportunidades para participação das Atividades Acadêmicas Complementares.
Divulgar os critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.	Garantia, juntamente com as Coordenações de Curso, a divulgação eficaz dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas, Atividades Estruturadas, Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.	Desconhecimento por parte do corpo discente dos critérios de e regras para as Atividades Acadêmicas Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.	Empenho das Coordenações de Cursos na divulgação das oportunidades, critérios e regras para as Acadêmicas Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.
Aprimorar os cenários das atividades práticas existentes e organização de novos cenários, atendendo às necessidades de cada curso, tendo em vista a aproximação com a comunidade.	Análise dos resultados das avaliações, junto aos Coordenadores de Curso. Análise das propostas de alteração delas decorrentes. Acompanhamento da implementação de melhorias. Comparação da evolução dos resultados dos cursos, a partir das implementações de melhorias.		Implementação de programas de nivelamento e monitoria, entre outros.

Garantir a qualidade do conteúdo do material didático das disciplinas EaD.	Verificação, junto às Coordenações de Curso, a satisfação dos alunos com a qualidade dos conteúdos material didático das disciplinas, e do conteúdo disponível no AVA.		Bons índices de satisfação obtidos nas autoavaliações referentes ao conteúdo do material didático das disciplinas.
Acompanhar o impacto dos resultados das avaliações internas e externas sobre as ações desenvolvidas pelos cursos.	Análise dos resultados das avaliações, junto aos Coordenadores de Curso. Análise das propostas de alteração delas decorrentes. Acompanhamento da implementação de melhorias. Comparação da evolução dos resultados dos cursos, a partir das implementações de melhorias.		Implementação de programas de nivelamento e monitoria, entre outros.
Divulgar as Ações de Melhoria implantadas nos Cursos, com base nos resultados da Avaliação Institucional.	Divulgação, no Mural da CPA e em reuniões com o Corpo Discente, as ações previstas e/ou implantadas nos cursos, com base nos resultados da Avaliação Institucional.	Divulgação ainda discreta das melhorias implantadas nos cursos baseadas nos resultados da Avaliação Institucional.	Ações implantadas visando melhor divulgação das ações e melhorias com base na Avaliação Institucional.
Incentivar o desenvolvimento de Programas de Capacitação Docente e a participação dos professores nesses Programas, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino ofertado.	Análise dos resultados das avaliações dos professores para selecionar e/ou priorizar as áreas dos Projetos de Capacitação. Planejamento e implementação de Projetos locais de Capacitação Docente. Avaliação dos Projetos de Capacitação desenvolvidos localmente.	Baixa adesão dos docentes nos Programas de Qualificação Docente.	Facilidade para participação nos programas de capacitação oferecidos.

Acompanhar e avaliar o trabalho docente, através dos resultados da avaliação interna.	Incentivo, junto às Coordenações de Curso, para o desenvolvimento de ações para o acompanhamento e avaliação do trabalho docente, quanto aos quesitos: Domínio do conteúdo da disciplina pelo Professor/Tutor. Competência do Professor para ensinar, desenvolver habilidades, despertar interesse pela disciplina e esclarecer dúvidas. Assiduidade (frequência às aulas) e pontualidade do Professor. Coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações (provas e trabalhos). Nível de satisfação dos Alunos com os Professores.	Dificuldade apresentada por alguns professores para acesso à própria avaliação.	Bons índices de satisfação obtidos nas autoavaliações referentes ao Corpo Docente da IES.
Acompanhar o trabalho dos Coordenadores de Curso.	Proposição, junto às Coordenações de Curso, de ações para a apresentação dos aspectos acadêmicos relacionados ao curso (projeto pedagógico, exigência de pré-requisitos, matriz curricular, estágios, TCC, entre outros). Verificação da disponibilidade das Coordenações para atender aos alunos, do conhecimento dos processos acadêmicos (requerimentos, disciplinas online, laboratórios, Secretaria, etc.) Acompanhamento da satisfação geral dos Alunos com os Coordenadores de Curso.	Necessidade de divulgação mais efetiva dos aspectos acadêmicos relacionados ao Curso.	Bons índices de satisfação obtidos nas autoavaliações referentes aos Coordenadores de Curso.

Análise da CPA:

A CPA, baseada nos resultados das avaliações internas e externas, considera que as políticas vinculadas ao ensino no âmbito do Centro Universitário UniDomBosco estão alinhadas com a missão da Instituição e os objetivos expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Conforme relatório de avaliação externa para recredenciamento da IES, em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, avaliou-se que “As atuais ações acadêmico-administrativas implantadas, assim como as previstas em seu novo PDI, pautam-se em políticas de ensino que, independente de sua modalidade, baseiam-se em sistemáticas de organização curricular e referenciais pedagógicas bem fundamentados. Por exemplo, as ações extensionistas realizadas pela IES mostram-se coerentes com sua opção por uma aprendizagem significativa, como citado no seu atual PDI; o uso de metodologias/tecnologias ativas vão ao encontro da busca por inovação no processo de ensino e aprendizagem, também presente do novo PDI. As propostas curriculares, construídas de forma colegiada e já implantadas, como se constatou, considera ainda "práticas já consagradas de ensino, tais como, as Atividades Complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os Estágios, a Monitoria e a Iniciação Científica, e também práticas inovadoras, como a flexibilização e inovações na organização curricular, os recursos e materiais pedagógicos e a incorporação de recursos tecnológicos inovadores, a biblioteca virtual, entre outras." Vale destacar a proposta inovadora de organização do novo organograma a ser implantado pela IES, sintonizada com a novas propostas de arquitetura corporativa que buscam lidar com a dinâmica do ecosistema em que se está inserido” (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233).

Em consonância com o cronograma estabelecido no PDI, no que tange à política de expansão da EaD, a IES, com um trabalho consolidado de levar educação com qualidade, acompanha, por intermédio de pesquisas contínuas, a possibilidade de aumentar sua capilaridade, atendendo a necessidades e demandas de regiões não contempladas com o ensino superior. Em 2017 foram credenciados polos de apoio presencial para fortalecer este aspecto institucional.

A representatividade discente se dá como previsto no PDI, sendo que a eleição da diretoria do órgão de representação discente se dá conforme seus ordenamentos. Ao órgão de representação discente compete, nos termos do Regimento Geral, indicar os seus representantes, com direito à voz e voto nos órgãos colegiados do Centro Universitário UniDomBosco. Os alunos dos cursos de graduação, em conformidade com a Lei Nº 7.395, de 31 de outubro de 1985, têm assegurado o direito de organizar o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos ou Diretórios acadêmicos, estes, por curso ou área, bem como sua Associação Atlética Acadêmica, cujos Regimentos são apreciados e aprovados pelo CONSU.

Núcleo Docente Estruturante (NDE): O NDE tem composição definida nos termos de Portaria expedida pela Reitoria, respeitados o exposto no Parecer CONAES de 17 de Junho de 2010, sendo presidido pelo respectivo Coordenador do Curso que, nas faltas e/ou impedimentos, será substituído pelo membro com mais tempo de magistério no Centro Universitário UniDomBosco.

II. **Ensino - Pós-graduação:**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	**Potencialidades**
Ampliar as ações que articulem a graduação e a pós-graduação.	Mapear e avaliar, junto à Coordenação de Pós-graduação, as ações desenvolvidas, identificando potencialidades de desenvolvimento de novas ações. Realizar um processo contínuo de avaliação, junto ao corpo docente e discente da Pós, quanto aos cursos ofertados.	Pouco conhecimento por parte do corpo discente da IES quanto aos tipos de pós-graduação e suas particularidades.	Consolidação na oferta e qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pela IES.
Apresentar os cursos de Pós-graduação aos alunos da Graduação.	Estabelecimento de contatos para efetivação dos eventos: parcerias corporativas, direção e coordenação das áreas.	Alguns cursos de Pós-graduação apresentando baixa procura. Pouco conhecimento por parte do corpo discente da IES quanto aos tipos de pós-graduação e suas particularidades.	Consolidação na oferta e qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pela IES.
Implantar os cursos de Pós-graduação previstos no PDI.	Acompanhamento das ações da IES quanto ao cumprimento plano de expansão dos cursos de pós-graduação, previsto em seu PDI.	Alguns cursos de Pós-graduação apresentando baixa procura. Mestrado Stricto Sensu ainda não implantado.	Empenho da IES no cumprimento do PDI, com relação à expansão da pós-graduação.

Análise da CPA:

Em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, avalia-se que as ações previstas no PDI relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu estão sendo cumpridas de

maneira suficiente, o que foi confirmado pelo relatório de avaliação externa para recredenciamento da IES, em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação. Avaliou-se que: "O novo PDI da IES prevê, por ocasião de sua transformação em Centro Universitário, a implantação de cursos de pós-graduação stricto sensu. Nesse sentido, políticas, princípios, objetivos, metas e ações concernentes já permeiam diversas partes do documento. Isso, no entanto, já vem norteando ações institucionais em curso no sentido de formação e captação de professores/pesquisadores para futuramente atuarem nesses cursos".

III. **Pesquisa**

Objetivos do Projeto	**Ações Realizadas**	**Resultados alcançados**	
		Fragilidades	**Potencialidades**
Incentivar o engajamento de alunos e professores dos cursos de Pós-graduação e Graduação nos Programas de Iniciação Científica.	Incentivo junto à Coordenação de Pós-graduação ao desenvolvimento de ações que engajem alunos e professores dos cursos de Pós-graduação e Graduação nos Programas de Iniciação Científica. Continuidade do programa de bolsas de Iniciação Científica. Realização de eventos científicos como a Jornada Científica.	Baixa adesão a cursos de pós-graduação presencial. Dificuldades no engajamento docente para divulgação.	Manutenção das políticas e ações de promoção da iniciação científica na IES. Consolidação de publicações e eventos da IES que possibilitam difusão da produção acadêmica de seus discentes e docentes.

Acompanhar o levantamento e apresentação da produção acadêmica discente e docente.	Incentivo à realização de reuniões periódicas das linhas de pesquisa para ajustar seus recortes e melhorar a articulação. Incentivo à realização de reuniões periódicas do Colegiado para discussões de cunho acadêmico, com vistas à ampliação da produção acadêmica docente e discente. Incentivo à publicações em periódicos nacionais e internacionais da produção acadêmica docente e discente.		

Análise da CPA:

Em relação às políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, a CPA considera que as ações previstas no PDI estão implantadas de forma suficiente, com práticas institucionais de apoio à realização de atividades de pesquisa e Iniciação Científica. Com a transformação da organização acadêmica desta IES em Centro Universitário, fez-se necessária uma extensa reorganização administrativa e acadêmica com a divulgação de editais voltados para o fomento da Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica.

IV. **Extensão**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	**Potencialidades**
Fortalecer a articulação entre a Extensão e a comunidade.	Incentivo à ampliação da oferta de cursos de Extensão abertos à comunidade, tendo em vista a integração da IES e a comunidade na qual está inserida. Incentivo à ampliação da participação de alunos nos cursos de extensão.	Baixa procura por alguns cursos de Extensão.	Apoio às Atividades de Extensão desenvolvido pelo Programa De Incentivo à Extensão da IES.
Planejar e divulgar as Atividades de Extensão alinhadas aos PPCs.	Incentivo, junto às Coordenações de Curso, ao planejamento e à divulgação de ações/projetos de Extensão alinhados aos PPCs, visando à participação efetiva dos alunos.	Necessidade de maior divulgação dos Projetos de Extensão ofertados pela IES. Baixa proposição de Projetos de Extensão por parte dos Docentes da IES.	Apoio às Atividades de Extensão desenvolvido pelo Programa De Incentivo à Extensão da IES.

Análise da CPA:

O Centro Universitário UniDomBosco desenvolve diversas atividades de Extensão universitária. A instituição tem como elemento norteador o Plano Nacional de Extensão (PNE), o qual define a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Conforme relatório de avaliação externa para recredenciamento da IES, em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, avaliou-se que “As políticas institucionais da IES presentes em seu PDI se materializam em diversas ações desenvolvidas pelas três Escolas (Gestão, Saúde e Direito) de forma isolada ou integradas. Tais ações se mostram de grande significância

para a comunidade acadêmica e as comunidades à quais essas ações são direcionadas, sobretudo aquelas de intervenção em comunidades com grande vulnerabilidade social. Todas as ações extensionistas estão devidamente documentadas".

O UniDomBosco apoia a realização de programas, projetos, atividades e ações abrindo suas portas para a realização de vários eventos de extensão ou levando seus alunos até a comunidade. A IES apresenta vários projetos e ações de extensão visando, por exemplo, articular teoria e prática, ampliando o conceito de currículo, incorporando a extensão como atividade da vida acadêmica do discente. O Centro Universitário UniDomBosco, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, busca continuamente a adoção de melhores práticas, o que remete ao fomento com vistas a formação de profissionais relevantes para a sociedade.

- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Atualizar permanente as informações institucionais, na Internet e na própria IES, em atendimento à legislação vigente.	Atualização permanente das informações da IES, no site institucional, incluindo a página da CPA, e na própria IES, em atendimento à Portaria 40: 1. Junto à Secretaria de alunos, as condições de oferta dos cursos: ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no DOU; dirigentes da IES e coordenadores de Curso efetivamente em exercício; corpo docente dos cursos; matriz curricular dos cursos; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos (mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes). 2. Na página eletrônica própria, e também na Biblioteca, para consulta dos alunos ou interessados, registro oficial devidamente atualizado.		

Acompanhar a eficácia da divulgação das informações para a comunidade universitária.	Atualização permanente, em parceria com as Coordenações de Curso, dos quadros, murais e informativos da IES, com informações sobre: CPA, Extensão, Responsabilidade Social e outras informações institucionais relevantes.	A atualização permanente das informações sobre CPA, Extensão, Responsabilidade Social e demais informações institucionais ainda não plenamente consolidada.	Existência de variados e eficientes canais de comunicação entre os vários segmentos da comunidade.
Verificar a adequação do fluxo de informações e a qualidade da comunicação institucional interna e externa.	Verificação contínua, junto ao setor responsável pela Comunicação, da qualidade, eficácia e visibilidade das informações institucionais divulgadas, interna e externamente – murais, informativos, outdoors e mídia em geral – TV, rádio, jornais e internet.		
Consolidar as informações da Ouvidoria, através da elaboração de relatórios.	Em parceria com a Gestão da IES, realizar o acompanhamento dos registros da Ouvidoria, consolidando suas informações, visando ao aprimoramento dos serviços ofertados pela IES.	Dificuldade de seleção de critérios para classificação dos registros da Ouvidoria.	

Análise da CPA:

O UniDomBosco possui um Setor de Comunicação responsável pela divulgação das informações internas e externas da IES em seu portal e diversos meios de comunicação. Além disso, possui iniciativas e atividades que contribuem para a comunicação com a sociedade e a integração regional. Como exemplos dessas iniciativas e atividades, podem ser citadas: a participação de estudantes e docentes na programação de emissoras de rádio e TV; os serviços prestados à comunidade; prestação de serviços feita pela Empresa Júnior e o atendimento à população carente por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), do curso de Direito; o atendimento das clínicas de fisioterapia e psicologia, dentre outros.

Com relação à comunicação com comunidade externa, o portal da IES continua sendo o canal mais importantes de comunicação, com informações sobre a IES, cursos oferecidos, duração, matriz curricular, corpo docente, resultados obtidos nas avaliações externas e internas, oportunidades de bolsas de estudo e outras comunicações importantes. O acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros ocorre, portanto, pelo site institucional. A divulgação de editais de processos seletivos, cursos de extensão e eventos também são feitos pela Rádio local e TV.

A comunicação da IES com a comunidade interna, além dos meios tradicionais existentes, como e-mail corporativo, site institucional, cartazes, murais, memorando interno, dentre outros, conta com o Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD. Além de ser um importante meio de assistência aos discentes, ele também desempenha importante papel na comunicação com a comunidade interna.Com relação à comunicação com a comunidade interna, a mesma comissão avaliou que: “Diversos são os dados publicizados pela IES à comunidade interna (e externa), como os gerados pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD), através, por exemplo, de relatórios como os de Avaliação do Desempenho do Discente e Docente e de análise das avaliações de estudantes do ENADE; dos relatórios da CPA; dos resultados oriundos de pesquisa e extensão apresentados em seus eventos, como o Encontro Pedagógico (semestral), a Semana Científica (semestral) e a Semana Acadêmica e Cultural, dos relatórios da Ouvidoria. Importante frisar que em reuniões desta Comissão com corpo docente, discente, técnicos administrativos e direção, a ênfase dada à comunicação da IES com a comunidade interna, a exemplo da comunicação com a comunidade externa, é recorrente, mostrando-se plenamente satisfeitos com os canais de comunicação em funcionamento, devidamente previstos no PDI”.

- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes**

I. Corpo Discente

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	**Potencialidades**
Garantir que as formas de acesso à IES, previstas no PDI, sejam efetivadas.	Garantia, junto à Gestão da IES, da efetividade das formas de acesso declaradas no PDI e demais documentos oficiais: PROCESSO SELETIVO, PROUNI, TRANSFERÊNCIA EXTERNA, TRANSFERÊNCIA INTERNA E PORTADORES DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR.	Necessidade de maior agilização nos processos de análise de currículo, nos casos de transferência externa.	Revisões e adaptações no PDI, PPI e PPCs efetuadas para garantir estas formas de acesso.
Garantir a qualidade do atendimento presencial ao Aluno, por parte do corpo docente e funcional da IES.	Garantia, junto à Gestão da IES, do bom atendimento presencial ao Aluno pela SECRETARIA ACADÊMICA e Coordenadores de Curso, conforme declarado no PDI e demais documentos oficiais.		Empenho e mobilização da Gestão da IES na busca da solução desta Fragilidade.
Verificar a qualidade do Atendimento Virtual ao Aluno.	Verificação, junto à Gestão da IES, da efetividade dos serviços prestados.		Empenho e mobilização da Gestão da IES na busca da solução desta Fragilidade.
Garantir a implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI.	Garantia, junto às Coordenações de Curso e NDDD, da implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI.	Necessidade de maior divulgação e esclarecimento destes Programas de Apoio aos alunos ingressantes.	Programas de Apoio com alta aceitação pelo Corpo Discente.
Divulgar o Serviço de Apoio Psicopedagógico e verificar sua eficácia.	Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo NDDD.	Necessidade de maior divulgação das ações do NDDD.	Crescimento dos Atendimentos prestados pelo NDDD.

Zelar pela qualidade do atendimento telefônico receptivo e ativo.	Verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do telefônico ativo e receptivo prestado ao Aluno.		Empenho e mobilização da Gestão da IES na busca da solução desta Fragilidade.
Verificar a qualidade do Atendimento Virtual.	Verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do atendimento virtual prestado ao Aluno.		Empenho e mobilização da Gestão da EaD na busca da solução desta Fragilidade.
Garantir a implementação de ações de promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário aos PNES	Viabilização, junto à Gestão da IES, dos recursos que promovam a acessibilidade pedagógica aos alunos com necessidades especiais: ✓ Sistema de síntese de voz (programa DOSVOX); ✓ *Software* de ampliação de tela; ✓ Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; ✓ Réguas de leitura; ✓ Verificação das condições de mobilidade física: ✓ Rampas, ✓ Elevadores ✓ Piso tátil ✓ Sinalização tátil ✓ Mapa tátil Vagas reservadas no estacionamento.		Empenho e mobilização da Gestão da IES na disponibilidade destes recursos.

II. Egressos

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	**Potencialidades**
Implementar mecanismos eficazes de acompanhamento dos egressos.	Acompanhamento, juntamente com a Gestão da IES, da atuação dos egressos no mercado de trabalho. Aprimoramento dos canais de comunicação com os egressos. Aprimoramento dos canais de comunicação com os empregadores/mercado de trabalho.	Procedimentos para acompanhamento dos egressos nos cursos ainda não estão totalmente integradas e articuladas.	Ações sendo desenvolvidas buscando mecanismos eficazes de acompanhamento dos egressos.
Acompanhar a atualização das informações no site dos Egressos.	Acompanhamento, juntamente com as Coordenações de Cursos, das informações no site dos Egressos.	Procedimentos para acompanhamento dos egressos nos cursos ainda não estão totalmente integrados e articulados.	Ações sendo desenvolvidas buscando mecanismos eficazes de acompanhamento dos egressos.
Divulgação para a comunidade interna e externa do *site* do egresso e suas funcionalidades.	Informação aos Coordenadores de Curso sobre as funcionalidades do site, estimulando-os na divulgação para seus alunos. Utilização dos meios eletrônicos para divulgação do site para toda a comunidade acadêmica. Motivação para o cadastramento dos formandos, através de comunicação realizada durante a cerimônia de colação de grau.	Procedimentos para acompanhamento dos egressos nos cursos ainda não estão totalmente integradas e articuladas.	Ações sendo desenvolvidas buscando mecanismos eficazes de acompanhamento dos egressos.

Análise da CPA:

Sobre as políticas de atendimento ao discente, o Centro Universitário UniDomBosco conta com programas de apoio pedagógico, programas de apoio financeiro, programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico. Em resumo, as ações acadêmico-

administrativas para os cursos de graduação envolvem o Programa de Nivelamento, as Atividades Acadêmicas Complementares, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), o Programa de Monitorias e o Programa de Iniciação Científica.

Programa de Nivelamento. Programa criado principalmente em função da deficiência na formação básica em matemática, língua portuguesa e informática, apresentada por várias turmas de alunos ingressantes, em sua maioria, provenientes de escolas públicas. Embora os cursos de nivelamento sejam abertos a todos os universitários, têm como foco principal os calouros, pois o ideal é que o ingressante supere suas deficiências de formação no início de sua graduação, motivo relatado por muitos alunos como fator de desistência. A partir desse quadro, o Centro Universitário desenvolveu o Projeto de Nivelamento. O estudante, ingressante ou veterano, que optar por fazer os cursos de nivelamento, que são oferecidos no Ambiente Virtual da IES sem custos, terá acesso as videoaulas, livros e textos.

Atendimento Psicopedagógico. Os serviços de atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes de graduação e pós-graduação da IES encontram-se contemplados nas ações do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD). O NDDD é um órgão de apoio acadêmico, formado por uma equipe multidisciplinar, previsto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, recomendado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e vincula-se à Gestora Acadêmica no desenvolvimento do Programa Institucional de Apoio, Formação e Qualificação Pedagógica.

3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

I. Corpo Docente

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar o Plano de Carreira Docente.	Reformulação, junto à Gestão da IES, do Plano de Cargos e Salários da Instituição.		Objetiva a remuneração dos Docentes de forma justa e adequada, propiciando condições para seu desenvolvimento na Instituição.
Incentivar a participação dos professores nos programas de Capacitação Docente ofertados.	Incentivo à participação dos Docentes nos Programas de Qualificação Docente promovidos pela IES.		Possibilidade de capacitação continuada com vistas ao aprimoramento Acadêmico. Valorização da produção docente.
Divulgar e acompanhar a Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios	Garantia da divulgação da Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios.	Necessidade de maior divulgação e esclarecimento com relação ao Plano de Benefícios.	

II. Corpo Técnico-administrativo

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo.	Reformulação, junto à Gestão da IES, do Plano de Cargos e Salários da Instituição.		Objetivo de remuneração do Corpo técnico-administrativo de forma justa e adequada, propiciando condições para seu desenvolvimento na Instituição.

Incentivar a participação dos colaboradores nos programas de Capacitação.	Incentivo à participação dos técnico-administrativos nos Programas de Qualificação.		Disposição da IES para a promoção de ações visando à formação, treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores.
Divulgar o programa de Bolsas de Estudo ofertado pela IES.	Acompanhamento da participação dos técnico-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo para a qualificação.	Necessidade de maior divulgação e esclarecimento quanto aos critérios para concessão de Bolsas de Estudo.	Disposição da IES para a promoção de ações visando à formação, treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores.
Divulgar e acompanhar a Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios	Garantia da divulgação da Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios.	Necessidade de maior divulgação e esclarecimento com relação ao Plano de Benefícios.	

Análise da CPA:

Corpo Docente. O Centro Universitário UniDomBosco tem como política a contratação e reposição de professores com sólida formação acadêmica aliada a uma considerável experiência profissional e docente. Os docentes do UniDomBosco são selecionados a partir do recrutamento aberto de currículos ou de processo de seleção específico com composição de banca de avaliação. Em linhas gerais, o processo de contratação envolve a realização de seleção em duas etapas: análise didática: para a modalidade presencial, aula-teste ministrada para o coordenador do curso mais dois docentes de área afim, ou análise de desempenho no estúdio, para a modalidade à distância; e entrevista.

O **Plano de Carreira** Docente é o instrumento básico que disciplina as relações entre o Centro Universitário e seus professores. Adota como eixo condutor a valorização destes, com vistas ao alcance dos objetivos de desenvolvimento e eficiência institucional. Tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o docente de forma justa e adequada, propiciando condições para seu desenvolvimento na Instituição. O Plano de Carreira Docente está sendo adequado ao Projeto Pedagógico e às peculiaridades do UniDomBosco. Quanto ao regime de trabalho, estão previstos três regimes: tempo integral, tempo parcial e horista. O enquadramento do professor no respectivo regime de trabalho é de

responsabilidade da gestão da IES. Avanços na qualificação e titulação do docente, promovem a progressão (horizontal/vertical), condicionados à previsão orçamentária.

Políticas de Qualificação: O UniDomBosco possui planos institucionais de capacitação de seu corpo docente, que têm por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Programa de Incentivo à Qualificação Docente, desenvolvido com essa finalidade, prevê diversos programas e ações.

Corpo Técnico-administrativo. O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os servidores não docentes e que tem ao seu encargo os serviços necessários ao adequado funcionamento do Centro Universitário UniDomBosco, sendo que suas funções são normatizadas em regulamento próprio. O UniDomBosco assegura a manutenção dos padrões de recrutamento e seleção, assim como pelas condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, oferecendo, inclusive, oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus servidores. Nota-se que para a Instituição é primordial oferecer plenas e satisfatórias condições de trabalho, além de formação continuada e o aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos nas diversas áreas, abrangendo todos os funcionários. Com o objetivo de atualizar e aperfeiçoar o corpo técnico-administrativo, o UniDomBosco promove programas de formação, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos próprios.

Os critérios de seleção e progressão na carreira encontram-se previstos no Plano de Carreira. Todos os postos de trabalho são dotados de estação de trabalho tecnologicamente adequadas, ergonomicamente apropriadas e com reduzidos índices de afastamento médico.

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previstos no Regimento da IES.	Acompanhamento para garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previstos no Regimento da IES. Acompanhamento para garantia da elaboração das Atas dos Conselhos.		Garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica assegurada.
Zelar pelo aprimoramento do Regimento/Estatuto, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário,	Proposição, juntamente com a gestão da IES, do aprimoramento do Regimento/Estatuto, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário.		Participação da CPA nas atualizações do Regimento da IES.
Zelar pelo aprimoramento do Regulamento Interno dos Conselhos, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário.	Acompanhamento, juntamente com o Regulatório, da elaboração das Atas dos Conselhos.		Atividade de Registro de Reuniões e Conselhos consolidada na IES.
Divulgar, à comunidade acadêmica, as principais resoluções dos órgãos Colegiados, garantindo a transparência das informações.	Divulgação, à comunidade acadêmica, das principais resoluções dos órgãos Colegiados, garantindo a transparência das informações.	Necessidade de aprimoramento na divulgação à comunidade acadêmica das principais resoluções.	
Utilizar os meios de divulgação interna para a divulgação dos Colegiados à Comunidade.	Utilização dos meios de divulgação interna para a divulgação dos Colegiados à Comunidade.	Necessidade de aprimoramento na divulgação à comunidade acadêmica dos Colegiados.	

Acompanhar a efetividade da atuação dos NDEs e Colegiados de Curso e a elaboração das suas respectivas atas.	Acompanhamento da efetividade da atuação dos NDEs e Colegiados de Curso. Acompanhamento da elaboração das atas dos NDEs e Colegiados de Curso.		Atividade de Registro de Reuniões e Conselhos consolidada na IES.
Garantir a atuação efetiva de todos os membros designados para a CPA.	Acompanhamento da atuação efetiva de todos os membros designados para a CPA.		Conduta dos membros da CPA regida pelo Regulamento da CPA.
Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, equilibradamente, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.	Acompanhamento para garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, equilibradamente, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.		
Garantir a elaboração das atas das reuniões da CPA.	Monitoramento para assegurar a elaboração das atas das reuniões da CPA.		Atividade de Registro de Reuniões e Conselhos consolidada na IES.

Análise da CPA:

Comissão Própria de Avaliação tem evidenciado que o Centro Universitário UniDomBosco tem dado continuidade aos esforços no sentido do aperfeiçoamento de suas políticas de gestão e assim contribuído para o desenvolvimento da IES, por meio do incentivo para o aperfeiçoamento, dado aos seus colaboradores, buscando a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo, aperfeiçoamento da sua estrutura acadêmico-administrativa e continuidade nos investimentos em infraestrutura. O Centro Universitário UniDomBosco procura assegurar, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Além disso, verifica-se que o Centro Universitário UniDomBosco, nos termos pedagógicos, didáticos, científicos, administrativos, disciplinares e comunitários, rege-se pela legislação federal da educação brasileira, pelas normas nacionais da educação, estabelecidas pelo

Ministério da Educação e do sistema federal de ensino do qual é parte integrante, por seu Estatuto, por seu Regimento e pelos atos emanados dos órgãos de sua administração superior. Os cursos, órgãos, setores, serviços, atividades e comissões do Centro Universitário UniDomBosco são disciplinados por regulamentos próprios, resoluções, diretrizes institucionais administrativas, diretrizes institucionais acadêmicas ou outros atos normativos, aprovados nos termos do Estatuto do Centro Universitário UniDomBosco e de seu Regimento Geral.

O UniDomBosco tem demonstrado contínuo desenvolvimento nesse aspecto, realizando reuniões, capacitações e outras ações para reestruturação acadêmico-administrativa. Também é possível uma análise que aponta para melhorias na IES em função das novas ferramentas e novos processos de gestão institucionais, como o Prime, o CANVAS, entre outros.

- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar os índices de inadimplência na IES.	Monitoramento dos índices de inadimplência na IES.		
Verificar a implementação de meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros.	Estabelecimento de meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros.		Políticas de Gestão adotadas pela IES respeitam a transparência. Previsão sustentável de recursos financeiros para assegurar o desenvolvimento institucional.

Análise da CPA:

Em relação à sustentabilidade financeira, a IES é reconhecida internamente e na região como uma organização saudável financeiramente e capaz de oferecer serviços educacionais de qualidade e sustentáveis. A CPA avalia em consonância com o que foi

exposto no Relatório de Avaliação para o recredenciamento no ano de 2017, que " Como comprovam os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados dos exercícios entre 2013 e 2016, em 2015 houve uma queda significativa da receita relativa à prestação de serviços. Isso se deu em função da atual crise econômica nacional e do não repasse pelo Governo Federal das verbas do FIES. Essa situação se manteve também em 2016, embora com um ligeiro aumento de receita, mas deve se alterar, uma vez que os repasses relativos ao FIES foram retomados em 2017. Os investimentos, no entanto, se mantiveram, graças à solidez financeira da mantenedora. Docentes e técnicos administrativos relatam que, diferentemente de diversas outras IES da região que enfrentaram a mesma crise, a Faculdade Dom Bosco sempre honrou com seus compromissos junto a eles. ".

A entidade mantenedora tem promovido adequadas condições de funcionamento das atividades do Centro Universitário UniDomBosco, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação, superior de tecnologia e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento financeiro previsto/executado está relacionado de maneira suficiente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI 2015-2019. A gestão do corpo docente e técnico-administrativo tem sido suficiente em relação ao plano de carreira implantado.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica**

I. Salas de Aula

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar as condições de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário das salas de aula.	Acompanhar as condições de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário das salas de aula.	Observação dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos resultados da avaliação interna.	

II. Biblioteca

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar a disponibilidade adequada do acervo bibliográfico na IES para atender às necessidades das disciplinas dos cursos ofertados.	Observação dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos resultados da avaliação interna.	Insatisfação com a qualidade do Sinal da Internet verificada nas pesquisas internas.	Ótimas avaliações com relação à satisfação com a Biblioteca da IES nas últimas pesquisas, pelo Corpo Discente.

Verificar a infraestrutura da Biblioteca da IES quanto ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) e quanto à disponibilidade de ambientes de estudos individuais e em grupo.			
Verificar a qualidade da Conexão da Internet na Biblioteca.			

III. <u>Laboratórios e instalações específicas</u>

Objetivos do Projeto	**Ações Realizadas**	**Resultados alcançados**	
		Fragilidades	**Potencialidades**
Verificar a adequação da infraestrutura dos laboratórios específicos dos Cursos, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Observação dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos resultados da avaliação interna.		Investimentos constantes verificados com relação à Infraestrutura dos laboratórios.
Verificar a disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática			
Acompanhar a utilização dos laboratórios específicos dos Cursos para o desenvolvimento profissional dos alunos			

III. Áreas de convivência e Alimentação

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Verificar a adequação da infraestrutura das áreas de convivência e alimentação, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Observação dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos resultados da avaliação interna.		

IV. Instalações sanitárias

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Verificar a adequação da infraestrutura das áreas de convivência e alimentação, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Observação dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos resultados da avaliação interna.		

V. Infraestrutura Tecnológica

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar as condições de acesso e conexão ao Sistema Acadêmico (Prime)	Observação dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos		Boas avaliações recebidas por praticamente todas comissões externas, quanto à Infraestrutura Tecnológica da

Verificar a disponibilidade de sinal de internet via wi-fi na IES.	resultados da avaliação interna.		IES.
Zelar pela qualidade dos equipamentos utilizados em sala (TV/Vídeo, datashow, retroprojetor, DVD, etc.)			
Verificar disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática.			

Análise da CPA:

O Eixo 5, que compreende a dimensão 7, ocupa-se das adequações no que se refere à Infraestrutura Física e Tecnológica, que é considerada pela IES desde seu credenciamento, um dos grandes responsáveis pelo estímulo à aprendizagem, como consta nas diretrizes de seu PDI. Nessa perspectiva, são constantes os investimentos da Instituição em ampliações e correções de suas instalações. Todas as dependências do UniDomBosco estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares da Instituição. Os ambientes atendem às exigências específicas do Ensino Superior, são amplos e com iluminação natural e artificial adequadas, bem como atendendo às necessidades dos cursos existentes. O sistema de climatização dos ambientes é adequado às necessidades climáticas locais. Todas as salas de aula e laboratórios, contam com climatização, lousa (quadro branco), projetor de multimídia fixos e computadores. São garantidas plenas condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, uma vez que as eventuais barreiras são vencidas com o uso de elevadores. Todas instalações sanitárias possuem adaptações ao uso por pessoas com necessidades especiais.

Quanto às condições de infraestrutura, segundo o Relatório da Avaliação Externa ocorrida em junho de 2017, para recredenciamento da IES : “Todos os ambientes são acessíveis a cadeirantes, sendo que o mobiliário dos serviços de atendimento ao público são adaptados para esse público específico. Os dois campus contam com sinalização horizontal e vertical para mobilidade de deficientes visuais. Cabe salientar que a IES disponibiliza, entre outros recursos, um impressora Braile Juliet Pro 60 para a produção de

material impresso para portadores de deficiência visual, além de diversos outros dispositivos de software que viabilizam o acesso às informações em meio eletrônico a esse público. Cabe ao Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD) acompanhar os casos específicos relativos à acessibilidade física de qualquer membro da comunidade acadêmica (professores, estudantes, técnicos administrativos ou membros da sociedade) que se enquadram nos casos que tratam a legislação relativa a este item".

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo foi realizada em ambiente virtual por meio de uma ferramenta de questionários on-line (*SurveyMonkey*), sendo todas realizadas de maneira individualizada e cega. A seguir, os dados foram extraídos e analisados por meio do programa Microsoft Excel e *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Os resultados obtidos com esta análise foram separados por ano (ciclo) em que a avaliação foi realizada (2016 e 2017) e público alvo (alunos, professores e corpo técnico-administrativo). Além disso, os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2015 e 2016 serão apresentados.

4.1 CICLO DE AVALIAÇÃO 2016

A avaliação institucional do ciclo de 2016 apresentou aproximadamente 15% de participação, evidenciando uma queda expressiva no número de participantes (2015 = 30%), maiores detalhes na Tabela 1. Entretanto, considerando-se a nova metodologia adotada, em que a participação dos alunos é voluntária e realizada em momento e oportunidade de livre escolha, a equipe da CPA ainda avalia a adesão como positiva, visto que em anos anteriores os alunos eram conduzidos aos laboratórios da faculdade para o preenchimento do questionário. Ainda assim, considerado um nível de confiança de 95%, frequência antecipada de 50% e uma margem de erro amostral de 5%, e população de 2.684 alunos, a seleção amostral necessária seria de 337 respondentes. Com isso, 397 participantes garantem a confiabilidade e validade das informações que serão apresentadas neste relatório.

Em 2016, a motivação para participar desta avaliação ocorreu por meio de uma breve visita de representante da CPA em cada sala de aula, divulgando o link (endereço da internet, por extenso e em código de barras tridimensional – *QrCode*) para que os alunos realizassem a participação. Esse endereço foi disponibilizado também em ambiente virtual (correio eletrônico) para os representantes de turma, para que compartilhasse com seus colegas. Para os alunos da modalidade EAD e para os professores, o endereço foi encaminhado por meio de correio eletrônico. Para os membros do corpo técnico-administrativo, além do envio de e-mail, também foram impressos cartazes e realizada a divulgação individual nos ambientes de convivência de colaboradores.

TABELA 1 – Detalhamento da participação dos discentes no ciclo 2016.

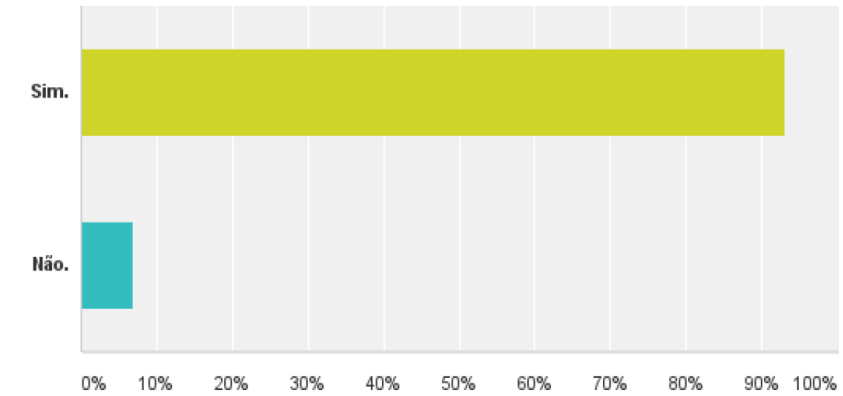
Curso	Total de Alunos (n)	Preenchimentos Finalizados (n)	Participação (%)
Ciências Contábeis	138	27	19.57
CS Tecnologia da Informação	31	12	38.71
Administração	169	42	24.85
Educação Física	573	50	8.73
Enfermagem	226	23	10.18
Gestão de Recursos Humanos	37	10	27.03
Direito	833	117	14.05
Fisioterapia	255	48	18.82
Psicologia	422	68	16.11
Total	2684	397	**14.79**

4.1.1 Alunos

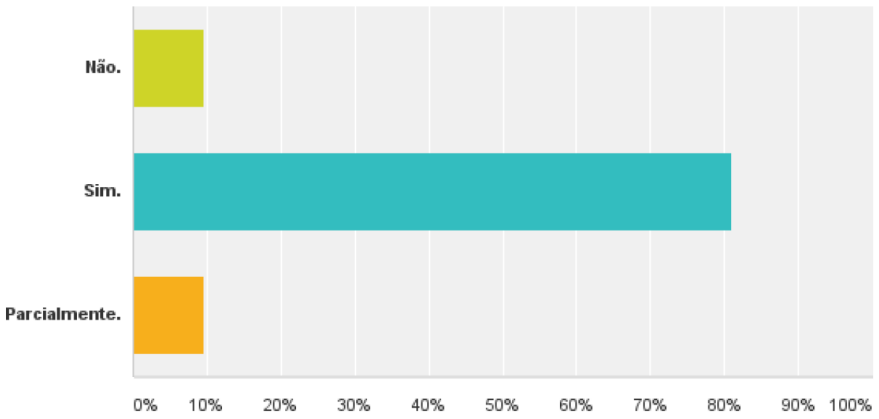
4.1.1.1 Análise dos Professores

- Programa de Aprendizagem

Apresentação do Programa de Aprendizagem no início do período letivo

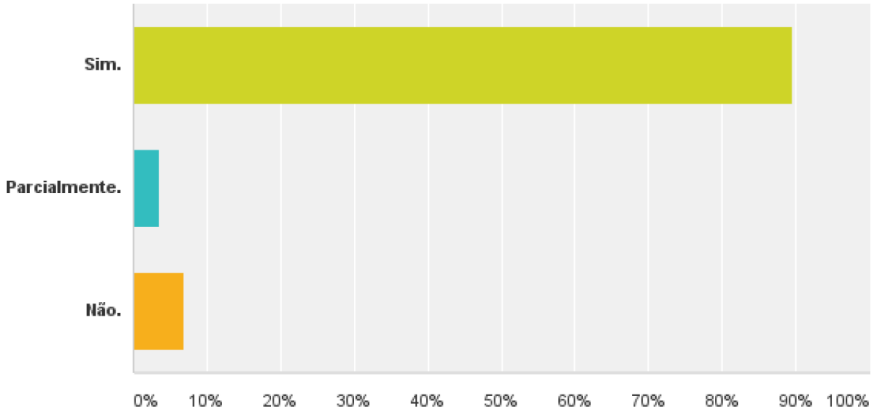


Acompanhamento do Programa de Aprendizagem apresentado pelo professor

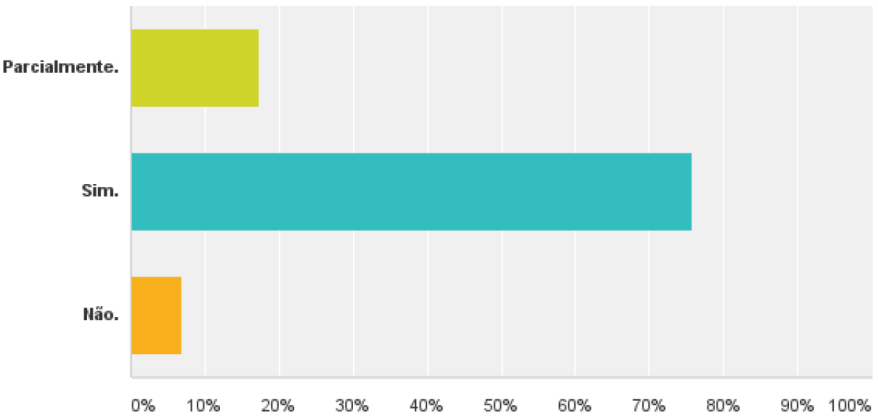


- Desenvolvimento das Aulas

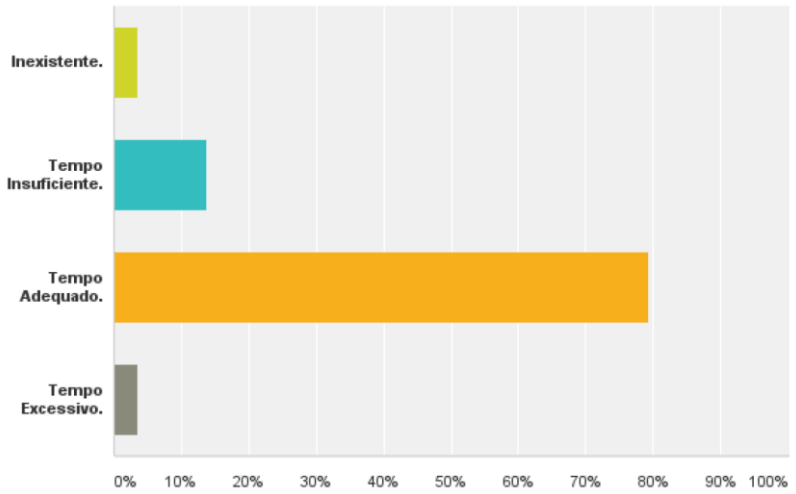
Professor proporciona exemplos ligados à realidade professional



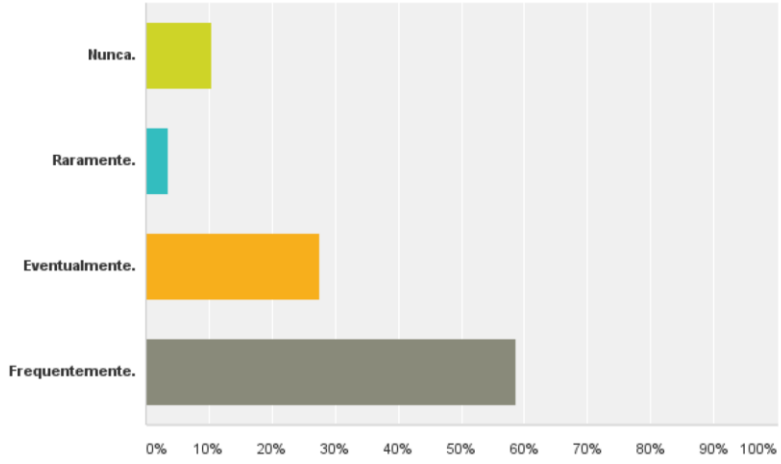
Exemplos práticos são suficientes para a compreensão de como o conteúdo é aplicado na profissão



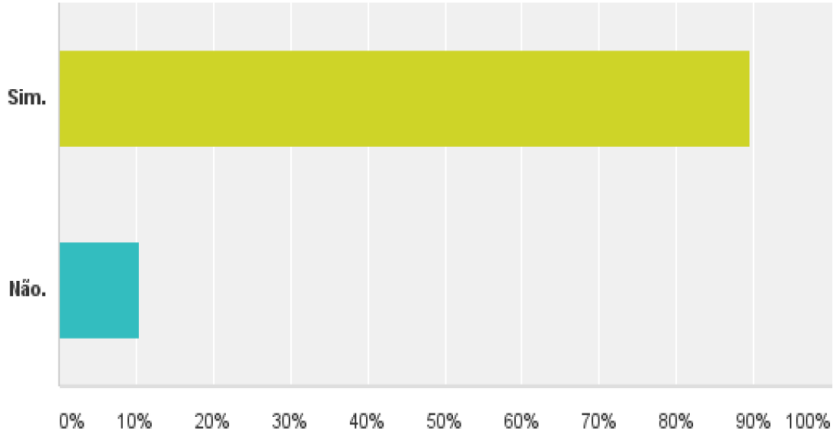
Tempo disponibilizado pelo professor para sanar dúvidas, promover debates e troca de experiências entre os acadêmicos



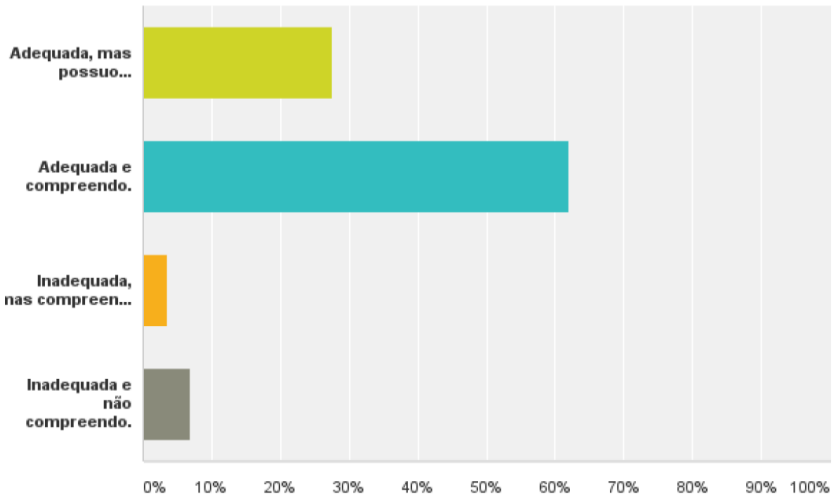
Vínculos e exemplos integrando outras disciplinas do curso



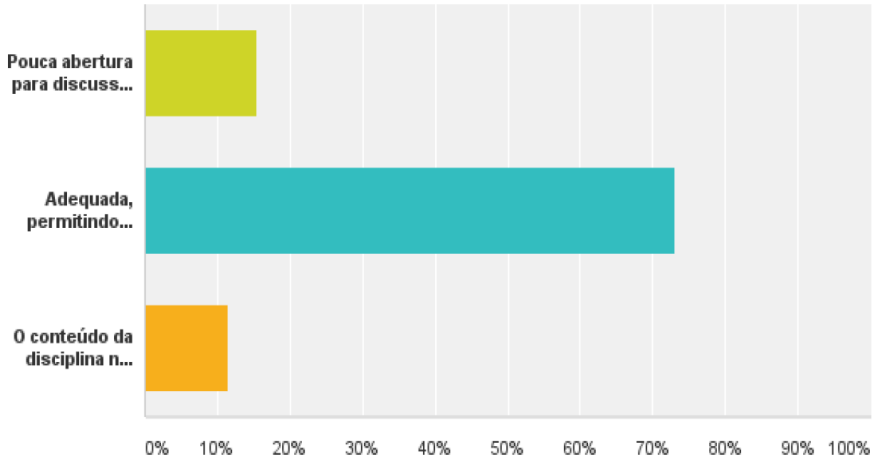
Avaliações realizadas são coerentes com o conteúdo e método de ensino



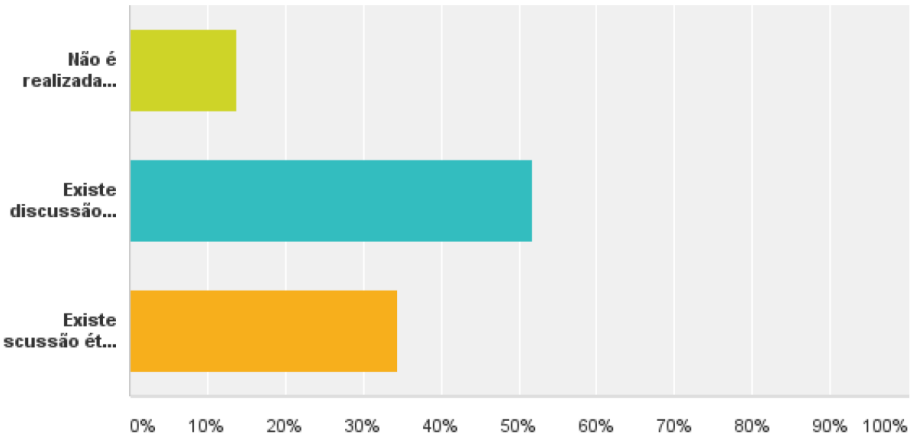
Metodologia empregada pelo professor nas aulas



Professor estimula o desenvolvimento da formação crítica dos alunos



Abordagem dos aspectos éticos da formação profissional



Em relação a análise dos Professores foi possível observar claramente que estes, em grande maioria, estão apresentando adequadamente e seguindo seus planos de ensino. Situações específicas foram encaminhadas para avaliação dos coordenadores de cada curso para melhor compreensão das respostas “não” e “parcialmente”. Foi possível observar que os professores conseguiram fazer vínculos com as práticas profissionais. Em consulta aos coordenadores e escrutínio mais detalhado das disciplinas que apresentaram respostas negativas ou parciais, foi observado que em sua maioria se tratavam de disciplinas essencialmente teóricas e básicas, com real dificuldade em vínculo direto com a realidade de cada profissão. A sequência das questões também demonstra o tratamento realizado nas alternativas, na questão anterior a negativa era a primeira opção, forçando o

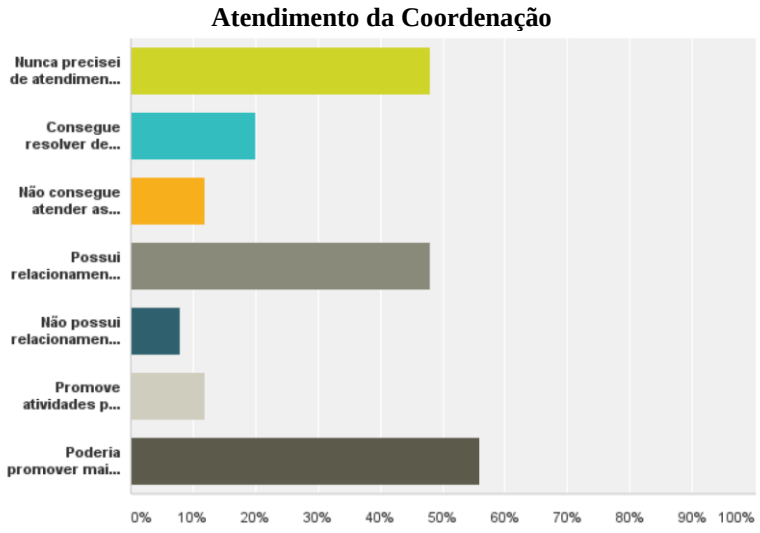
respondente a realmente efetuar a leitura e a compreensão da pergunta e da resposta para demonstrar sua opinião.

Além disso, foi possível observar que o perfil geral da instituição está coerente em relação ao tempo para dúvidas, porém novamente, situações específicas foram direcionadas para coordenadores de curso. Em relação a questão sobre vínculos e exemplos integrando outras disciplinas as respostas geraram certa preocupação, a ação recomendada pela CPA foi o incentivo, durante a semana de planejamento pedagógico e com reforços em reuniões de colegiado e NDE para que os docentes compartilhassem suas experiências e buscassem maior conhecimento sobre os conteúdos de outras disciplinas do curso para promover conexões mais claras. A questão sobre o incentivo pela busca de conhecimentos complementares gerou certa amplitude em suas respostas, um pouco mais evidenciada quando separada por disciplina/professor. Como questões anteriores, informado coordenadores para verificar orientação com professores.

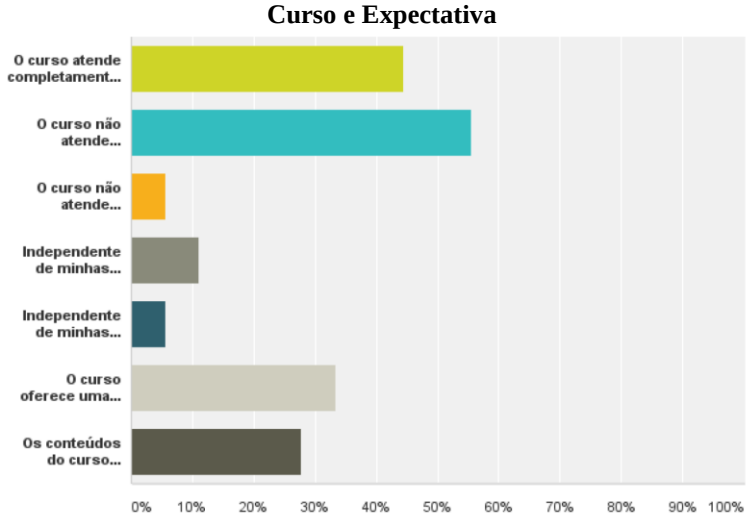
As respostas relacionadas a avaliação foram interessantes para corroborar capacitação oferecida aos professores durante a semana pedagógica de 2016, que promoveu a discussão sobre avaliações. Aspectos metodológicos são uma preocupação recorrente de todos os coordenadores de curso, sendo que a CPA recomenda que o Centro Universitário UniDomBosco insista na tradição de sempre oferecer oficinas e palestras de capacitação nos encontros pedagógicos.

4.1.1.2 Análise da Coordenação e Curso

- Coordenação do Curso



- Análise do Curso



O objetivo deste item na avaliação foi de consolidar o perfil da coordenação percebido pelo aluno em alternativas contraditórias dentro da mesma questão. Destaque nas respostas para a demanda dos alunos por mais eventos e melhorias, incluída no planejamento do calendário acadêmico de 2017 e no planejamento financeiro, existindo aporte adicional de recursos para essa finalidade, em relação aos anos anteriores. Como uma prática para o alinhamento das expectativas dos alunos, a CPA sugeriu para que os cursos incluíssem em suas aulas magnas uma explanação mais detalhada da estrutura do curso e do perfil do egresso, tornando mais transparente e ao mesmo tempo estabelecendo com os estudantes o compromisso que a instituição assume em sua formação.

Os setores de atendimento foram avaliados individualmente (Secretaria e Financeiro), porém com resultados semelhantes concentrando em aspectos informando que os funcionários são cordiais, porém demoram em resolver os problemas. A equipe da CPA verificou que os departamentos possuem margem para rever seus processos e para ajustes nos sistemas de informação que permitam acelerar ou mesmo automatizar tarefas recorrentes. Essas atividades iniciaram estudos em 2016 e foram planejadas para execução em 2017.

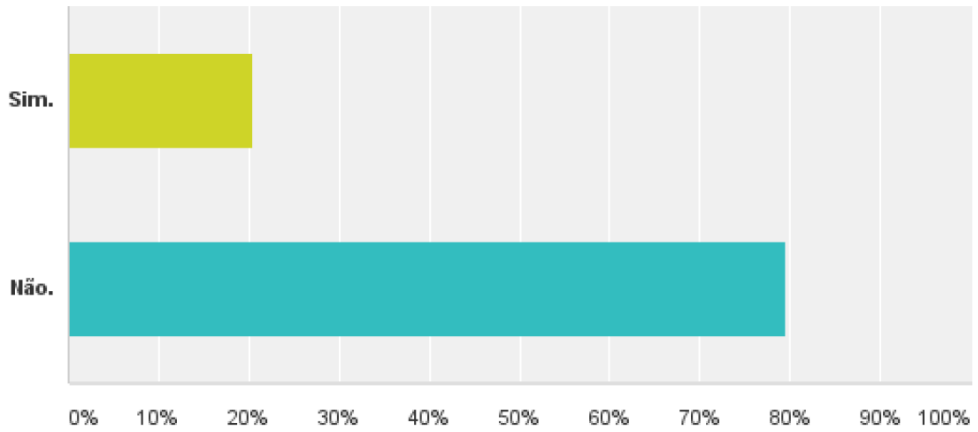
A avaliação da limpeza e conservação dos ambientes apontou para uma necessidade de reformas e pequenos reparos, também planejados para o primeiro semestre de 2017. Cantinas foram avaliadas de forma positiva, porém com alguns comentários abertos sobre situações específicas que foram levados ao conhecimento de seus gestores. A seguir apresentamos os resultados das questões oferecidas aos professores da instituição.

4.1.2 Professores

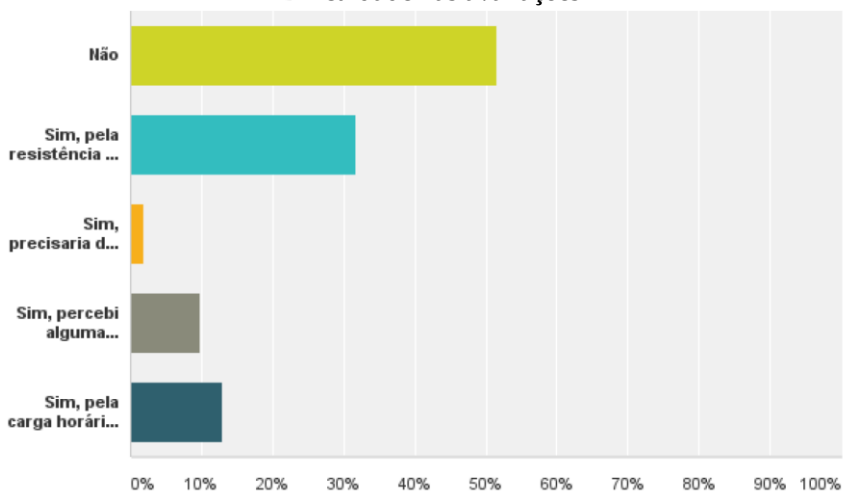
4.1.2.1 Análise das Disciplinas

- Dificuldades

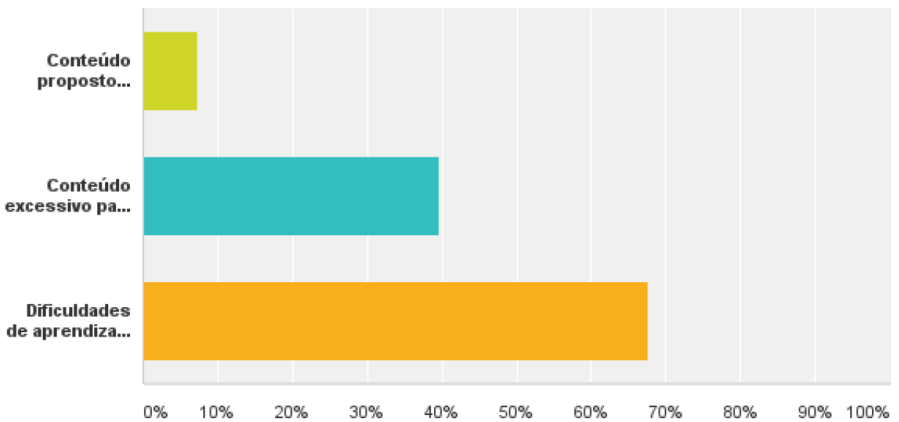
Dificuldade em seguir o plano de ensino da disciplina



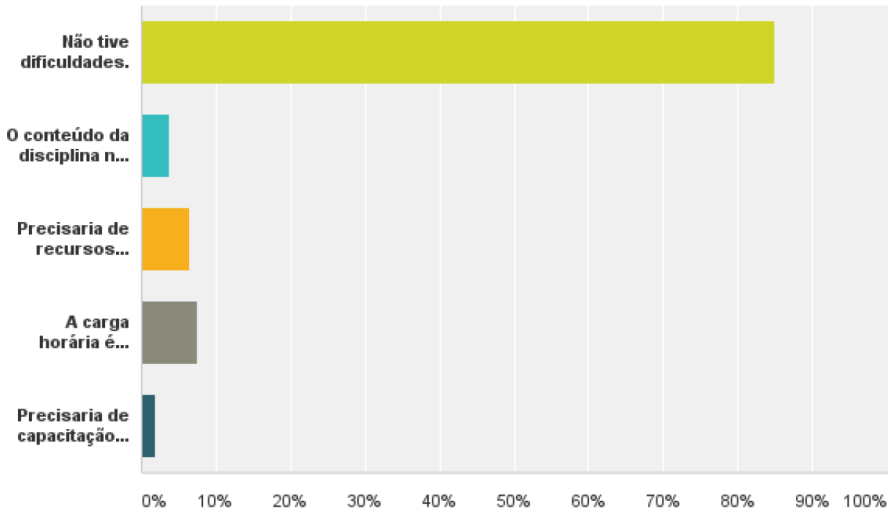
Dificuldade nas avaliações



Maiores dificuldade percebidas em seguir o plano de ensino da disciplina

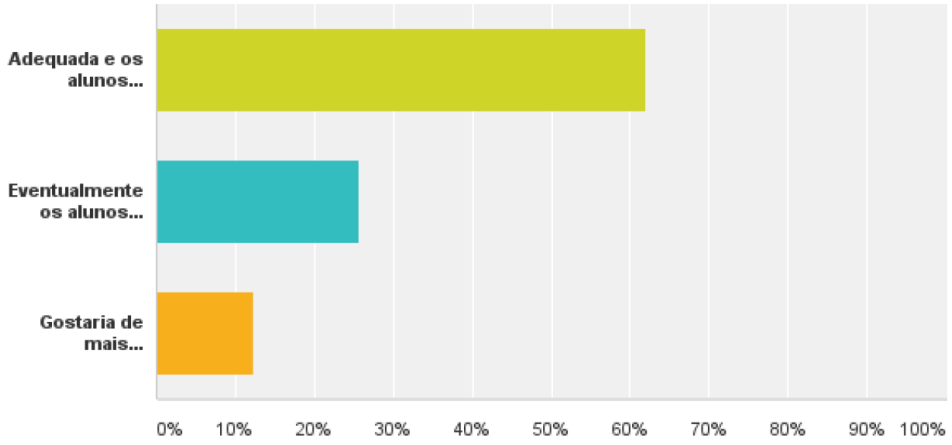


Dificuldade na utilização de exemplos práticos nas aulas



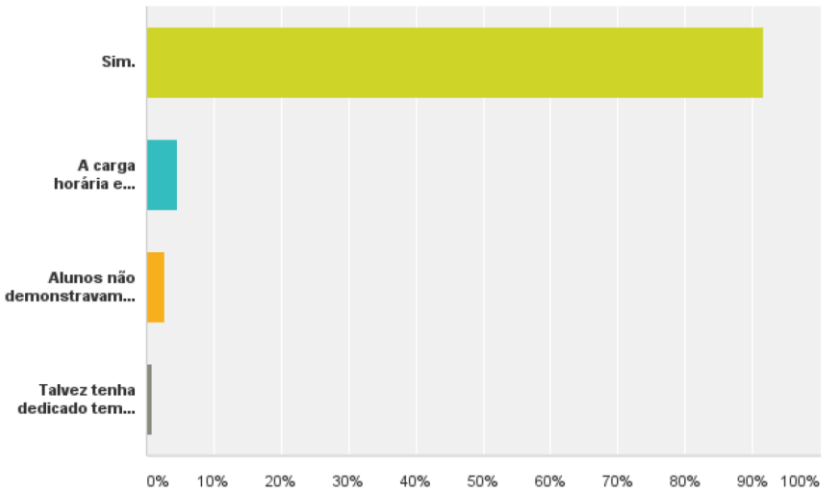
- Metodologia

Metodologia nas aulas

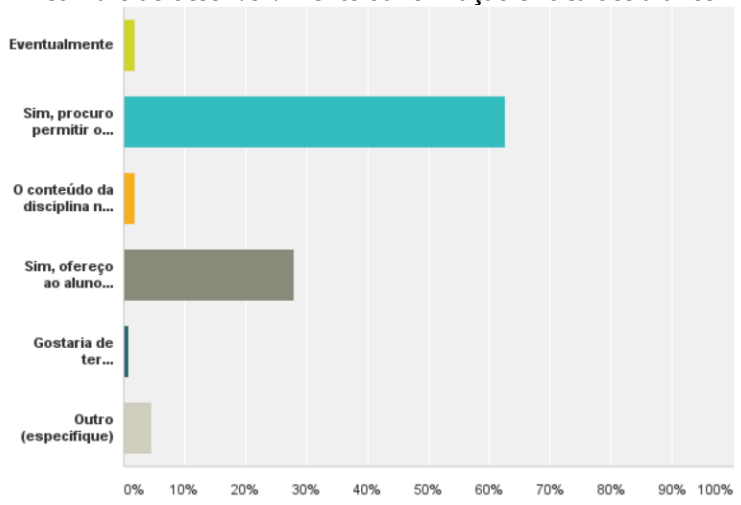


- Aspectos relacionados as aulas

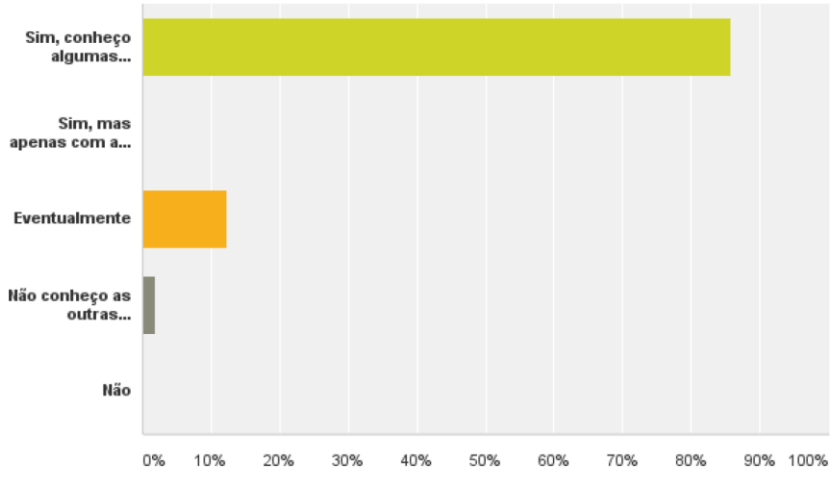
Dedicação de tempo suficiente para discutir as dúvidas dos alunos



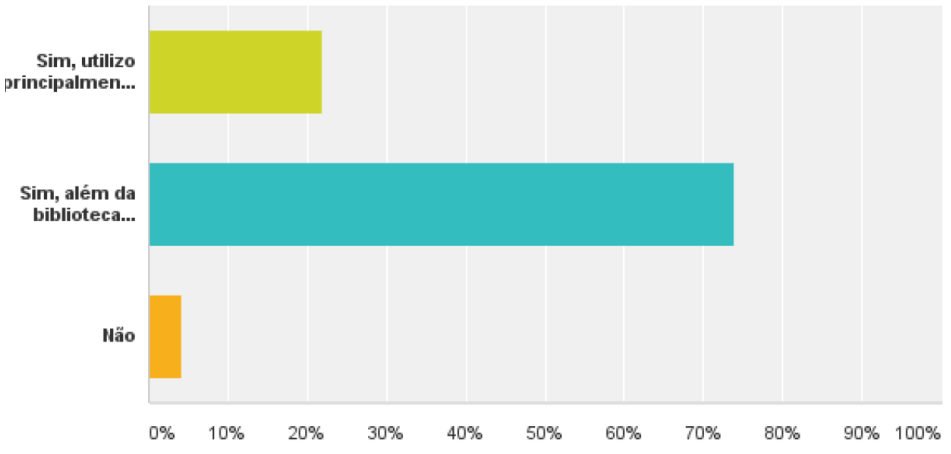
Estímulo ao desenvolvimento da formação crítica dos alunos



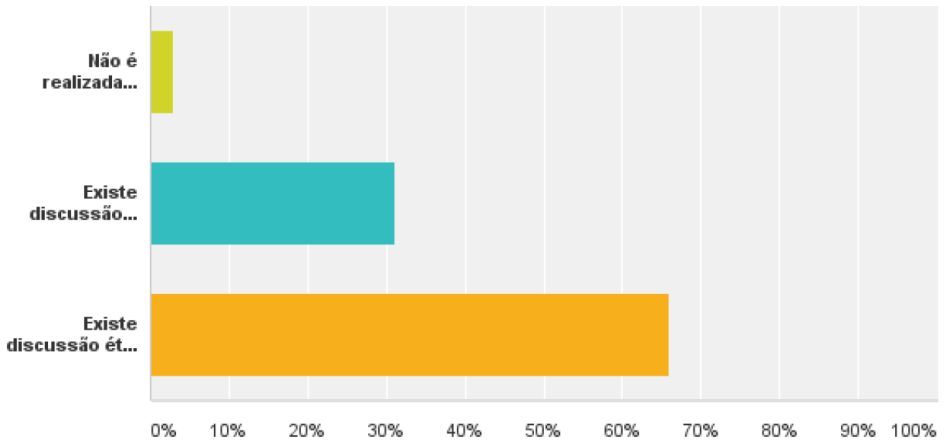
Vínculos e exemplos integrando disciplinas do curso



Incentivo para os alunos buscarem conhecimentos complementares



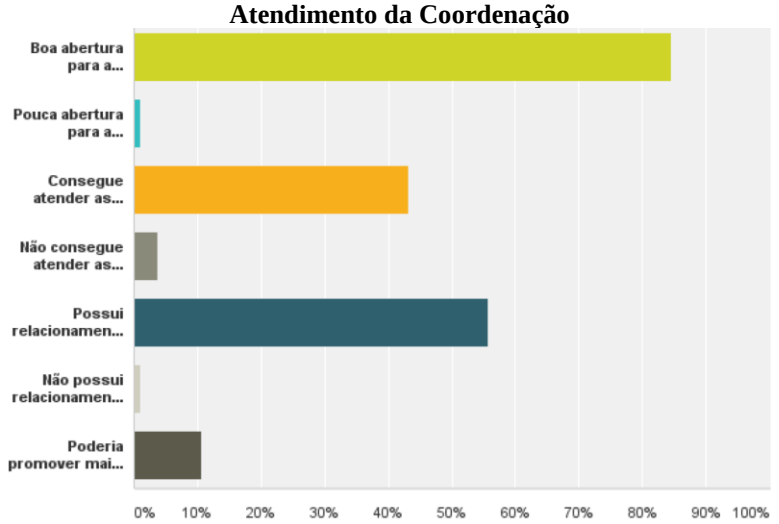
Abordagem dos aspectos éticos da formação professional



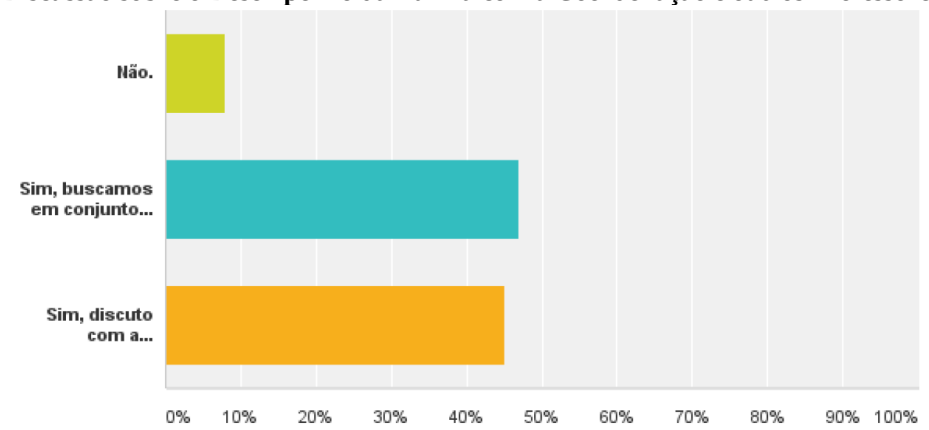
4.1.2.2 Análise da Coordenação e Instituição

- Coordenação

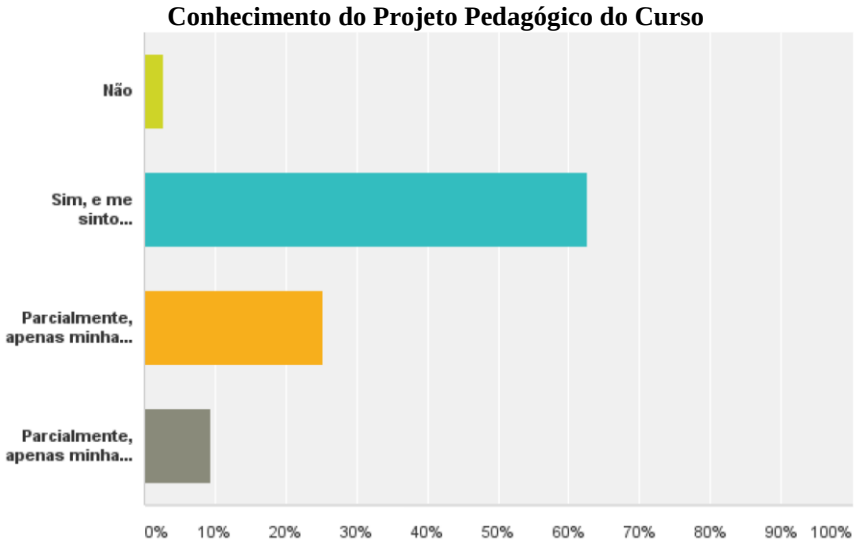
Atendimento da Coordenação

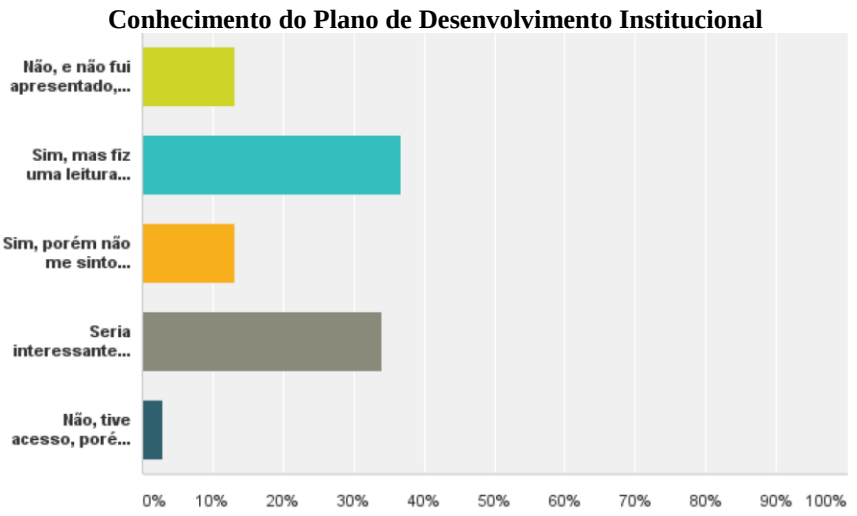


Discussão sobre o Desempenho da Turma com a Coordenação e outros Professores



- Instituição





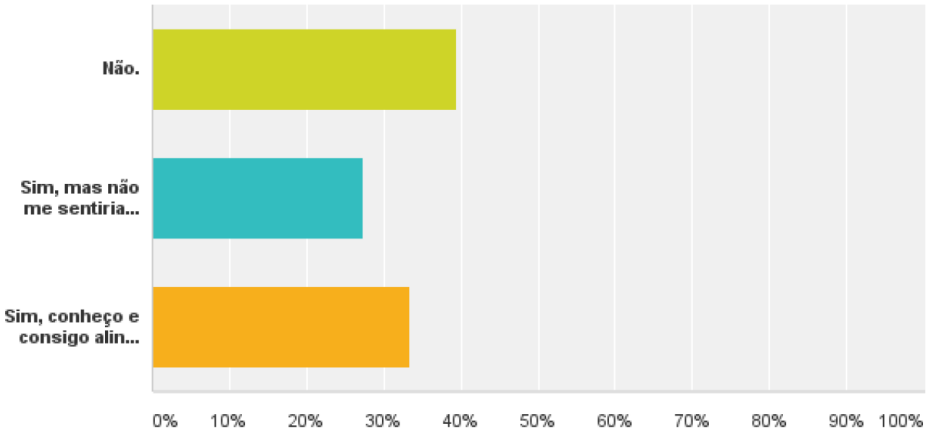
De forma geral, os professores expressaram suas demandas por capacitações, e dúvidas sobre o PDI ou mesmo necessidade de ampliar o conhecimento do PPC do curso e interagir mais com os colegas de outras disciplinas. A CPA forneceu essas informações para a Direção do UniDBSCO, que em conjunto com o Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente planeja atividades específicas para promover essas capacitações e incentivar a interação entre os professores de forma intensificada durante o ano de 2017.

4.1.3 Corpo Técnico-Administrativo

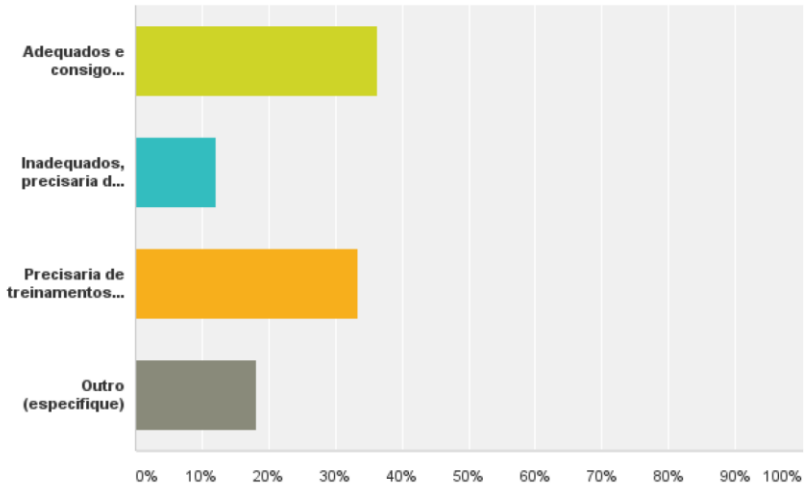
4.1.3.1 Análise da Instituição, Desempenho e Gestão

- Instituição

Conhecimento da Missão, Visão e Valores da Instituição

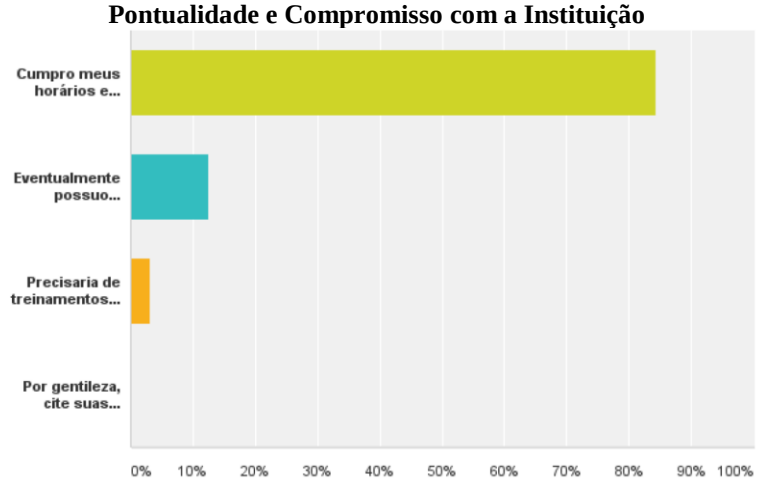


Recursos Disponibilizados para a Execução do Trabalho

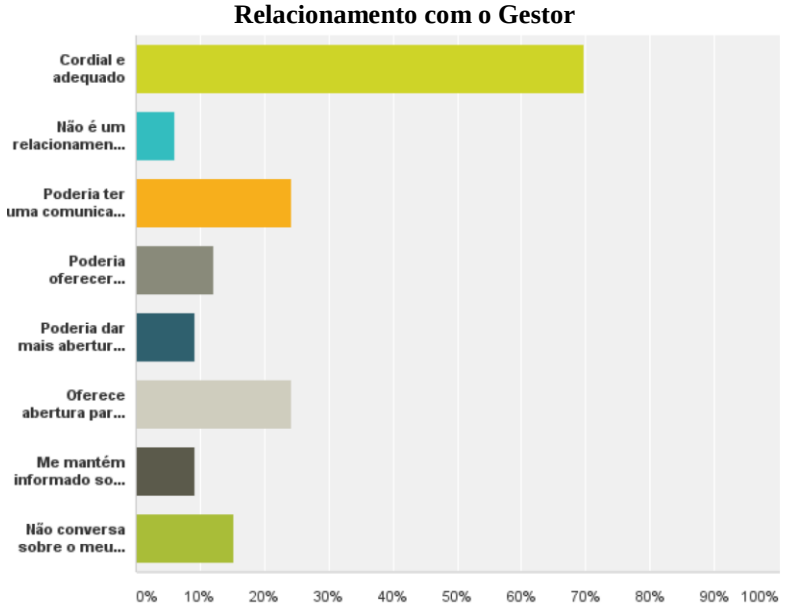


- Desempenho

Pontualidade e Compromisso com a Instituição



- Gestão



De forma relativamente similar aos professores, o corpo técnico-administrativo demonstra de forma nítida que possui um forte compromisso com a instituição, porém também demanda capacitações e interações para se sentir mais confortável no desempenho de suas funções.

4.2 CICLO DE AVALIAÇÃO 2017

A avaliação institucional do ciclo de 2017 apresentou 54,4% de participação dos docentes e corpo técnico-administrativo, sendo uma adesão de 67.46% do corpo docente e a adesão de 43.06% do Corpo Técnico-administrativo. Contudo, os discentes (Presencial e EaD) apresentaram 16,47% de participação, evidenciando a continuidade da baixa adesão a avaliação (2016 = 15%), mas indicando uma melhora em relação a participação, maiores detalhes na Tabela 2. Entretanto, considerando-se a nova metodologia adotada, em que a participação dos alunos é voluntária e realizada em momento e oportunidade de livre escolha, a equipe da CPA ainda avalia a adesão como positiva, visto que em anos anteriores os alunos eram conduzidos aos laboratórios da faculdade para o preenchimento do questionário. Ainda assim, considerado um nível de confiança de 95%, frequência antecipada de 50% e uma margem de erro amostral de 5%, e população de 2.684 alunos, a seleção amostral necessária seria de 327 respondentes. Com isso, 327 participantes garantem a confiabilidade e validade das informações que

serão apresentadas neste relatório. Contudo, o incentivo ao preenchimento e participação na avaliação será reforçado para o próximo ciclo por meio não apenas de visitas direcionadas as salas de aula, mas também ao atendimento das solicitações desta avaliação. Além disso, o Centro Universitário Dom Bosco, com a mudança de sede já solucionou diversas dificuldades relatadas pelos alunos nesta CPA.

Em 2017, assim como em 2016, a motivação para participar desta avaliação ocorreu por meio de uma breve visita de representante da CPA em cada sala de aula, divulgando o link (endereço da internet, por extenso e em código de barras tridimensional – *QrCode*) para que os alunos realizassem a participação. Esse endereço foi disponibilizado também em ambiente virtual (correio eletrônico) para os representantes de turma, para que compartilhasse com seus colegas. Para os professores o endereço foi encaminhado por meio de correio eletrônico. Para os membros do corpo técnico-administrativo, além do envio de e-mail, também foram impressos cartazes e realizada a divulgação individual nos ambientes de convivência de colaboradores.

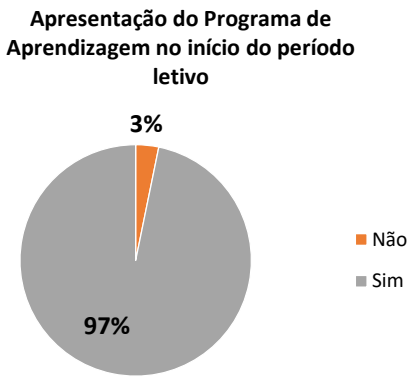
TABELA 2 – Detalhamento da participação dos discentes, docentes e técnico-administrativo no ciclo 2017.

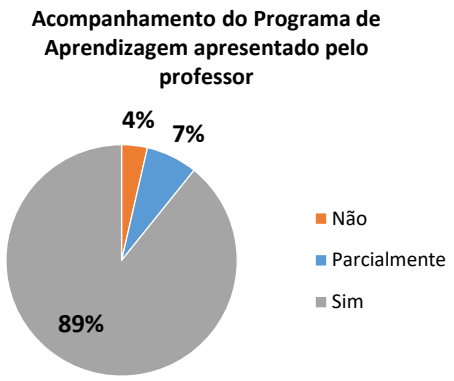
Discentes - Curso	**Total (n)**	**Preenchimentos Finalizados (n)**	**Participação (%)**
Ciências Contábeis	85	12	14,12
CS Tecnologia da Informação	20	3	15,00
Administração	138	32	23,19
Educação Física	349	42	12,03
Enfermagem	176	45	25,57
Gestão de Recursos Humanos	48	7	14,58
Direito	673	70	10,40
Fisioterapia	258	88	34,11
Psicologia	445	62	13,93
Total Discentes	**2192**	**361**	**16,47**
Docentes	126	85	67,46
Técnico-administrativo	144	62	43,06
Total Docentes e Técnico-administrativo	270	147	**54,44**

4.2.1 Alunos (Presencial e EaD)

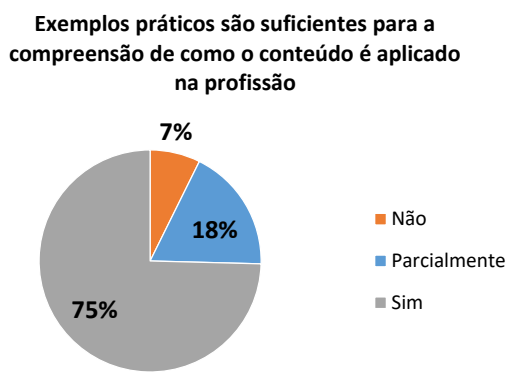
4.2.1.1 Análise dos Professores

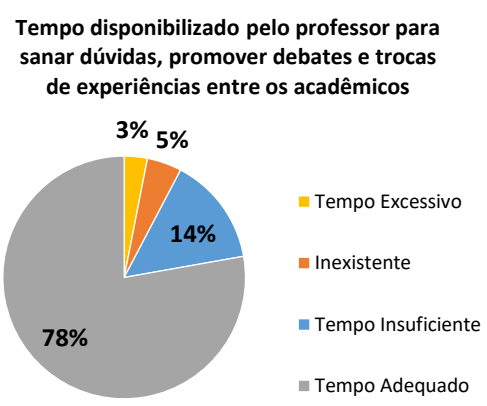
- Programa de Aprendizagem

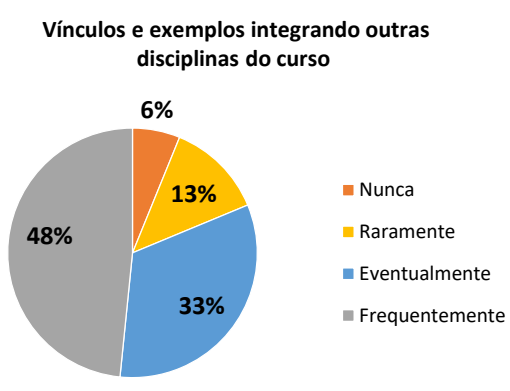


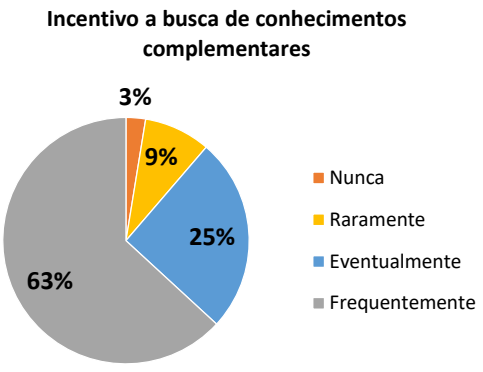


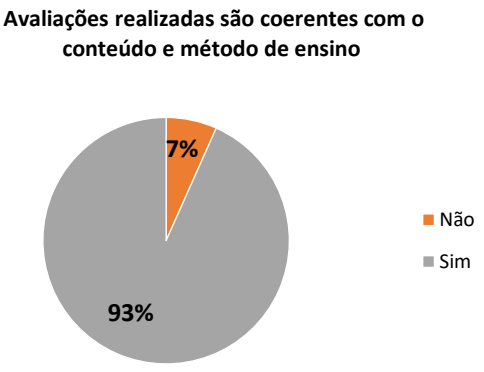
- Desenvolvimento das Aulas

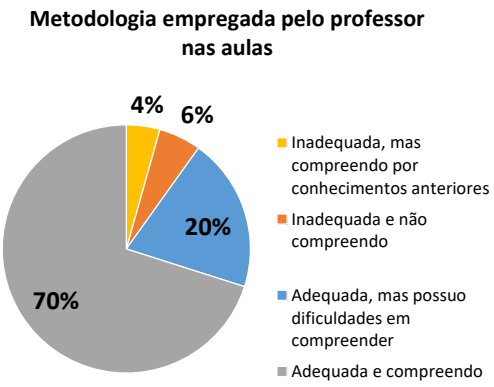


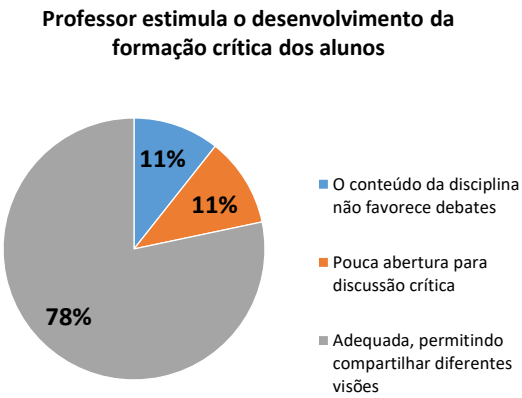


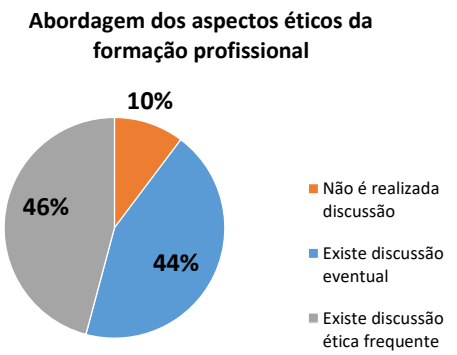












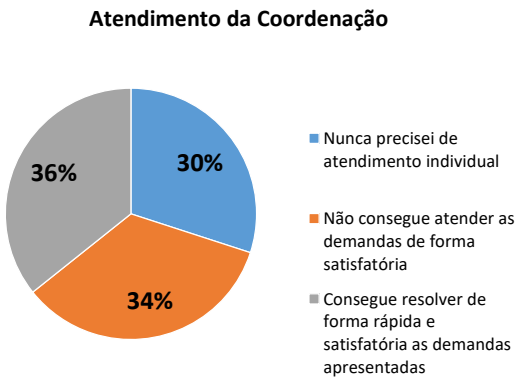
Em relação a análise dos Alunos em relação aos Professores foi possível observar que a maioria dos integrantes do corpo docente está apresentando e seguindo seus planos de ensino. Situações específicas foram encaminhadas para avaliação dos coordenadores de cada curso, para melhor compreensão das respostas não e parcialmente. Foi possível observar que os professores conseguiram fazer vínculos com as práticas profissionais. Em consulta aos coordenadores e análises detalhadas das disciplinas que apresentaram respostas negativas ou parciais, foi observado que em sua maioria se tratavam de disciplinas essencialmente teóricas e básicas, com real dificuldade em vínculo direto com a realidade de cada profissão.

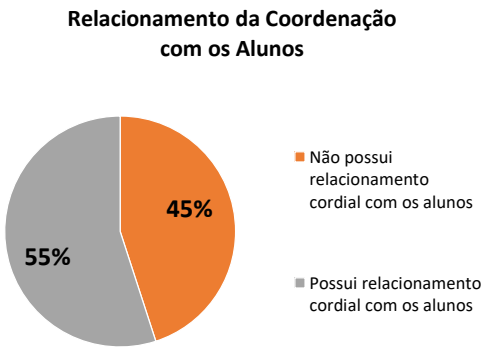
Os alunos também relataram que a conexão entre todas as disciplinas do curso poderiam ser melhores e a análise seguiu o perfil do ano anterior, gerando certa preocupação, a ação recomendada pela CPA continua sendo o incentivo, durante a semana de planejamento pedagógico e com reforços em reuniões de colegiado e NDE para que os docentes compartilhem suas experiências e busquem maior conhecimento sobre os conteúdos de outras disciplinas do curso para promover conexões mais claras.

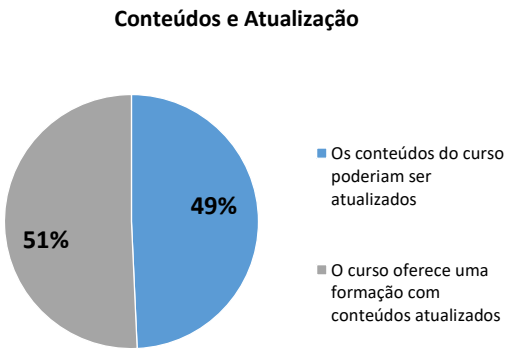
Como método de intervenção e orientação relacionada a estes aspectos a CPA reforça a recomendação de que os assuntos listados acima devem abordados de maneira mais aprofundada em encontros pedagógicos com o intuito de fornecer alternativas para reduzir este percentual de dificuldade de compreensão e elaboração de vínculos com as demais disciplinas do curso. Contudo, no contexto geral os professores foram bem avaliados em relação ao desenvolvimentos das aulas e incentivo ao estudo.

4.2.1.2 Análise da Coordenação e Curso

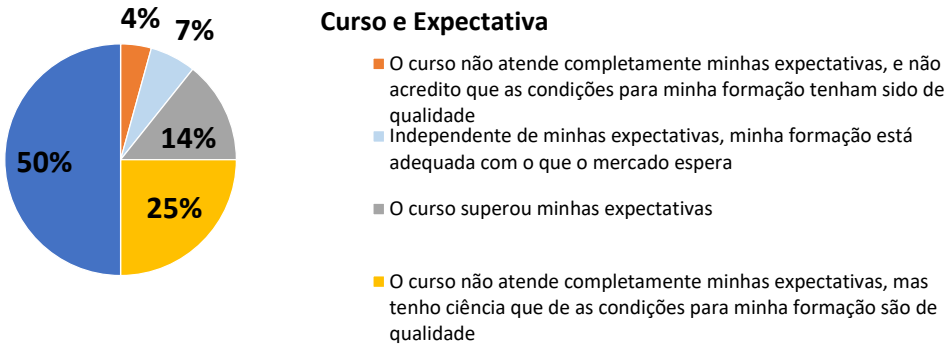
- Coordenação do Curso







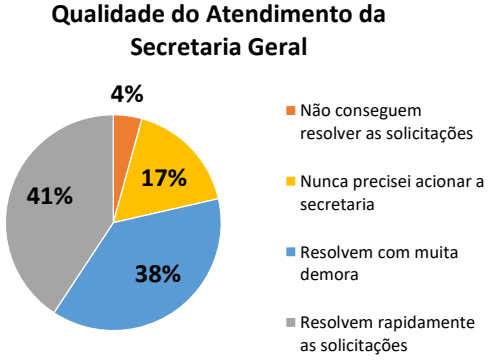
- Análise do Curso

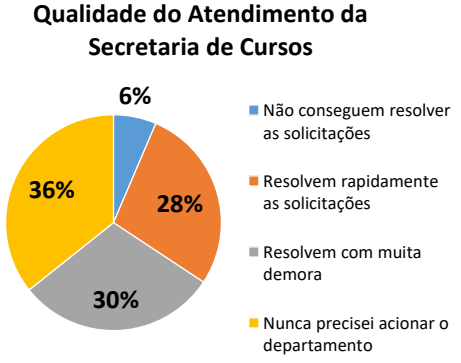


A avaliação dos alunos em relação as coordenações de curso mostrou em 2016 houve destaque para a solicitação de mais eventos e melhorias, incluída no planejamento do calendário acadêmico de 2017 e no planejamento financeiro, existindo aporte adicional de recursos para essa finalidade, em relação aos anos anteriores. Esse fato foi consolidado em 2017, contudo, a CPA sugere um novo planejamento com uma abrangência ainda maior de atividades extra curriculares, ou seja, projetos de extensão e pesquisa. Outra informação relevante é que os alunos evidenciaram que os cursos, em sua maioria, atendem e até mesmo superam suas expectativas, havendo a transparência em relação a qualidade da formação oferecida pela Instituição.

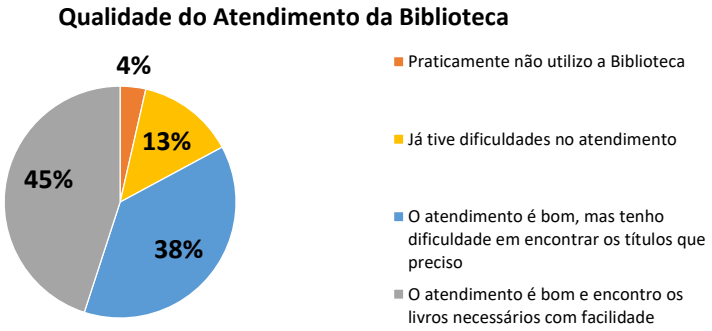
4.2.1.3 Análise das Secretarias e Biblioteca

- Secretarias



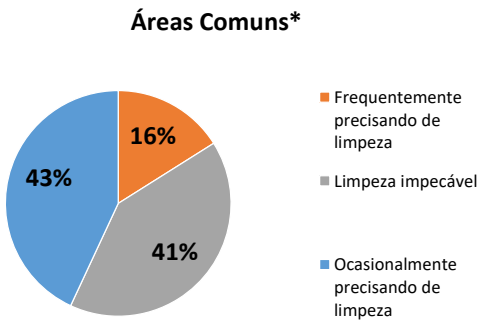


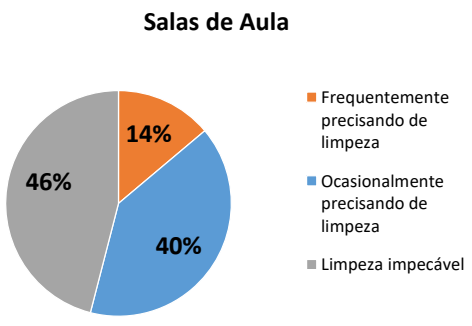
- Biblioteca



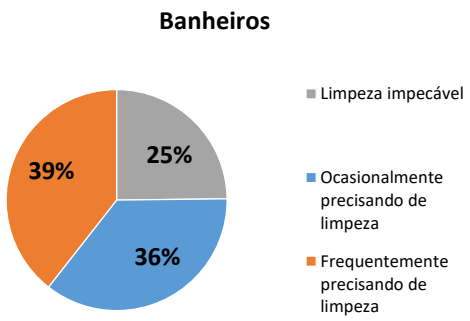
Os setores de atendimento foram avaliados individualmente (Secretaria e Biblioteca), porém com resultados semelhantes concentrando em aspectos informando que os funcionários são cordiais, porém demoram em resolver os problemas. A equipe da CPA no ano anterior verificou que os departamentos possuem margem para rever seus processos e para ajustes nos sistemas de informação que permitam acelerar ou mesmo automatizar tarefas recorrentes. Essas atividades iniciaram estudos em 2016 e foram executadas em 2017, contudo, mesmo com a redução dos índices de reclamação, ainda existem alunos insatisfeitos, fato que evidencia a necessidade de maiores mudanças e aprimoramento em relação aos setores de atendimento com o intuito de melhorar ainda mais a satisfação de nossos alunos. Sendo assim, a CPA sugere que atividades de capacitação sejam realizadas com estes setores com o intuito de atingir os objetivos traçados.

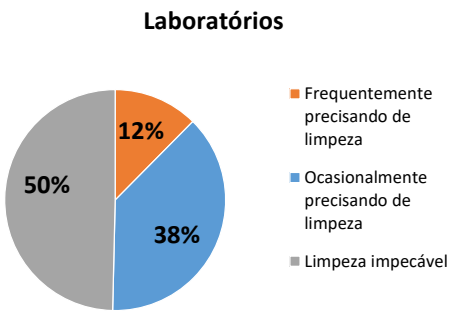
4.2.1.4 Análise da Limpeza

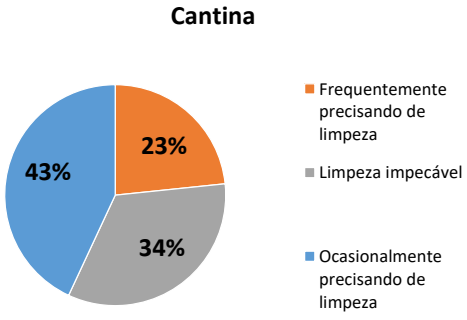




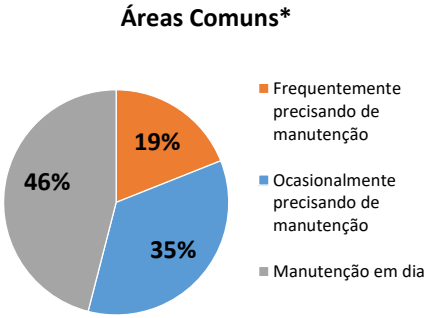
*Convivência, Corredores, Pátio

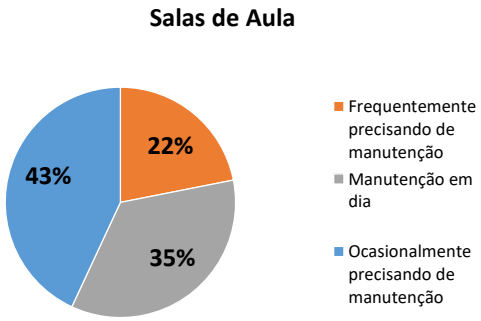




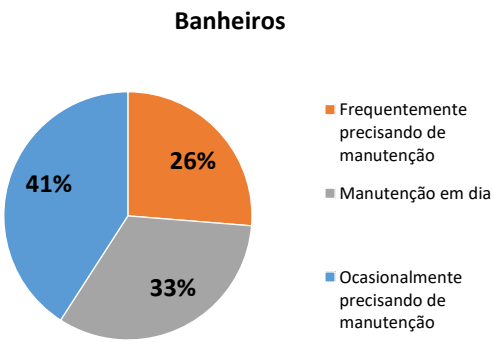


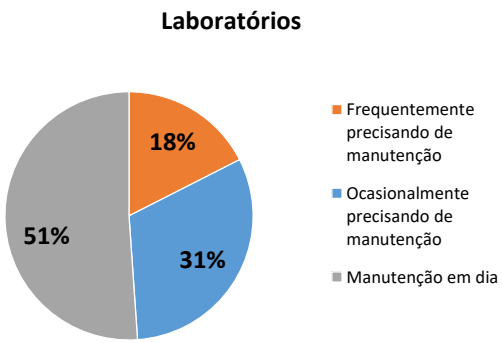
4.2.1.5 Análise da Conservação

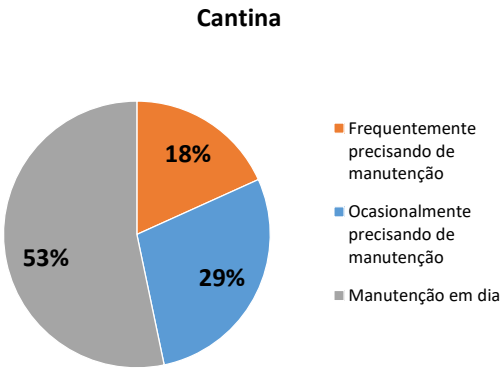




*Convivência, Corredores, Pátio

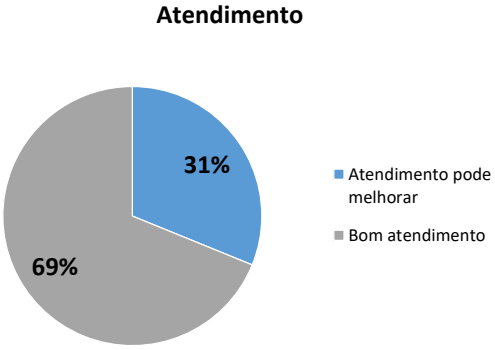


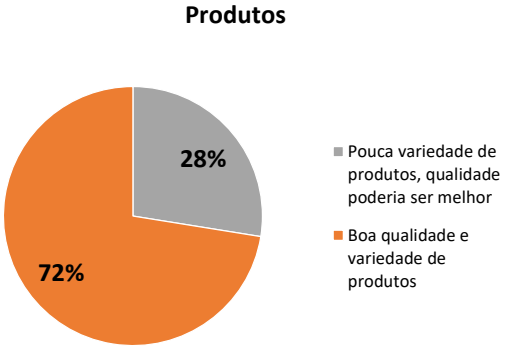


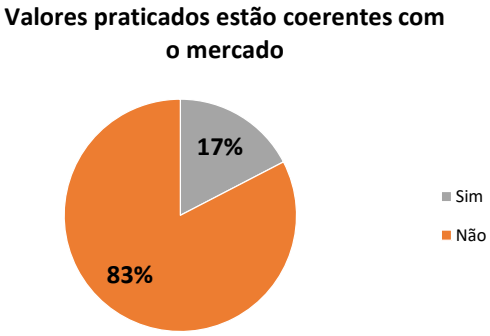


A avaliação da limpeza e conservação dos ambientes apontou para uma necessidade de reformas e pequenos reparos que foram realizados no primeiro semestre de 2017. Contudo, vale ressaltar que a Instituição passou por grandes modificações no início deste ano (mudança de sede), com isso, muitas destas pontuações foram resolvidas, proporcionando um ambiente limpo e conservado, com novas estruturas, para nossos alunos.

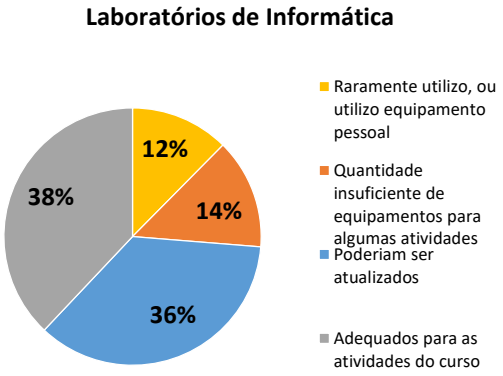
4.2.1.6 Análise da Cantina

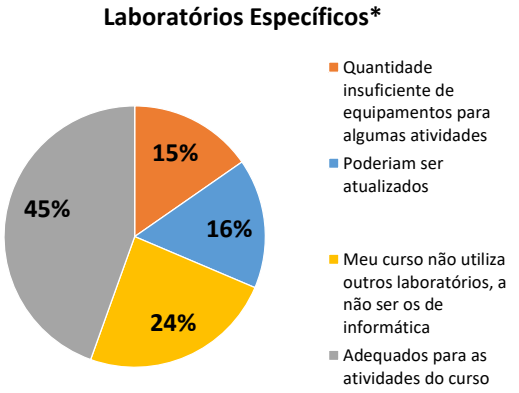






4.2.1.7 Análise dos Laboratórios





*Laboratório de Anatomia, Neuroanatomia, Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Microscopia, Fisioterapia Cardiorespiratória, Semiologia, Semiotécnica, Práticas Acadêmicas, Multidisciplinares

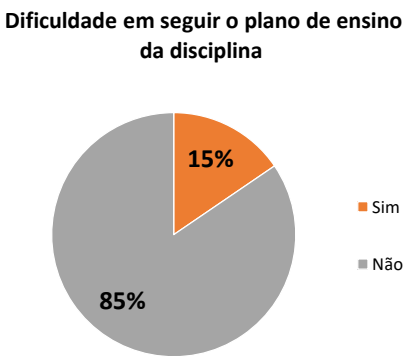
Cantinas foram avaliadas de forma positiva, porém mudanças significativas foram realizadas neste ano, proporcionando uma maior variedade de produtos e preços. Em relação aos laboratórios a maioria dos alunos apresentaram uma observação positiva, sendo que o item de atualização dos espaços foi atendido com a mudança de sede.

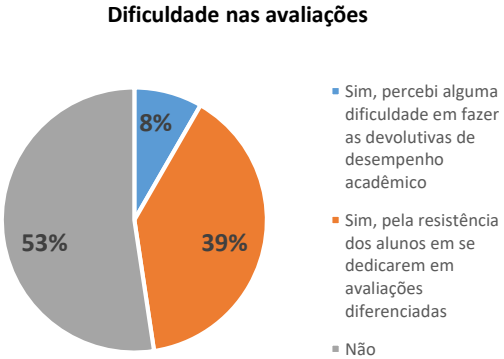
A seguir apresentamos os resultados das questões oferecidas aos professores e corpo técnico administrativo da Instituição.

4.2.2 Professores

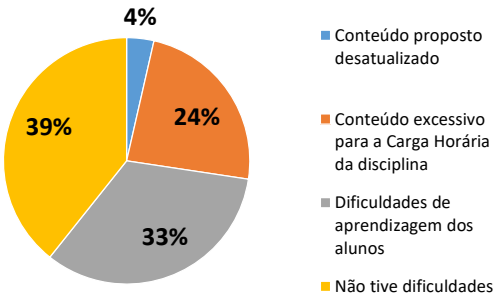
4.2.2.1 Análise das Disciplinas

<u>- Dificuldades</u>

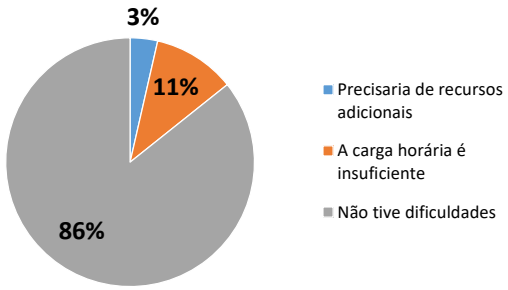




Maiores dificuldade percebidas em seguir o plano de ensino da disciplina

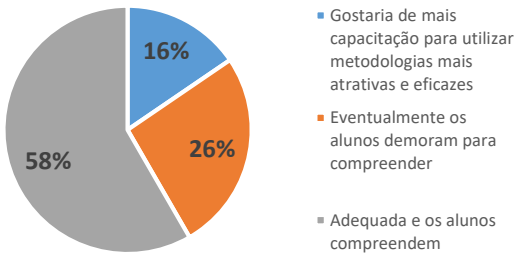


Dificuldade na utilização de exemplos práticos nas aulas

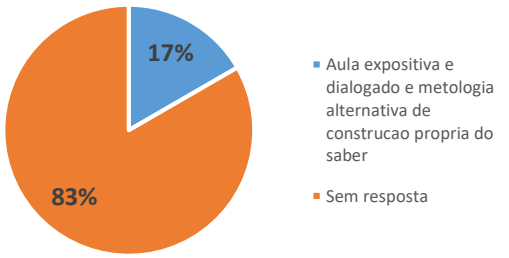


- Metodologia

Metodologia nas aulas

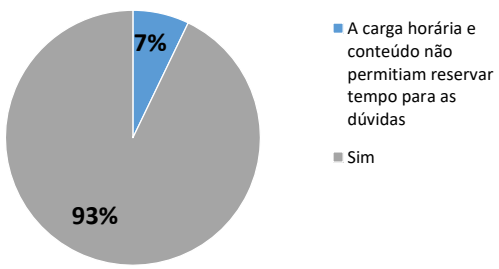


Exemplos de metodologias utilizadas

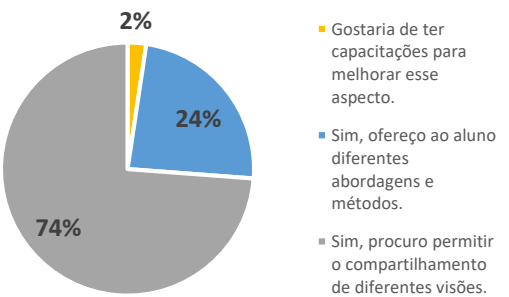


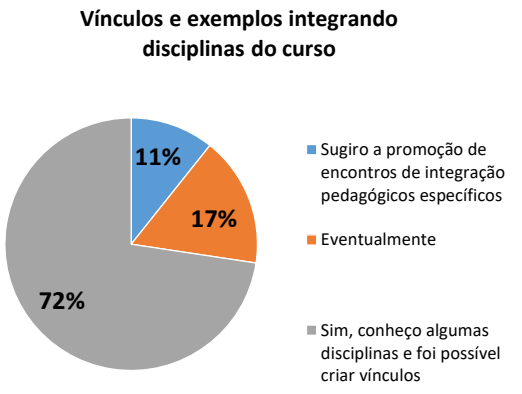
- Aspectos relacionados as aulas

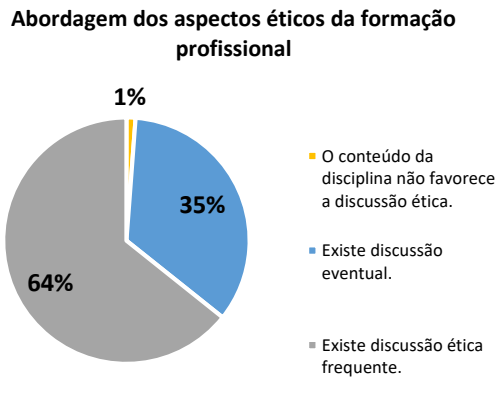
Dedicação de tempo suficiente para discutir as dúvidas dos alunos

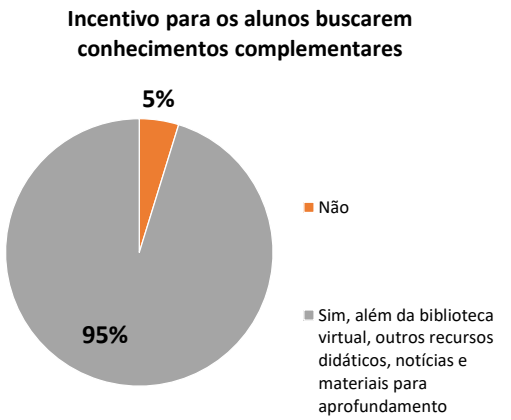


Estímulo ao desenvolvimento da formação crítica dos alunos



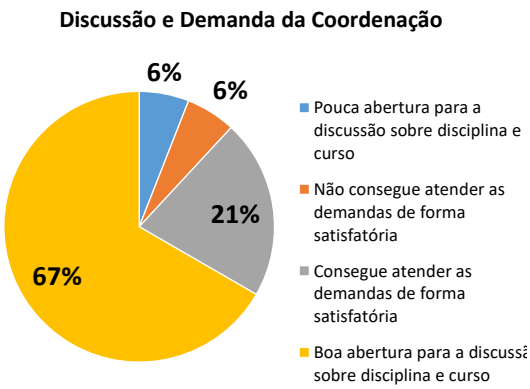


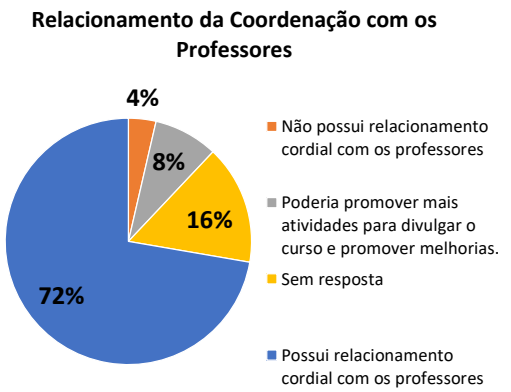


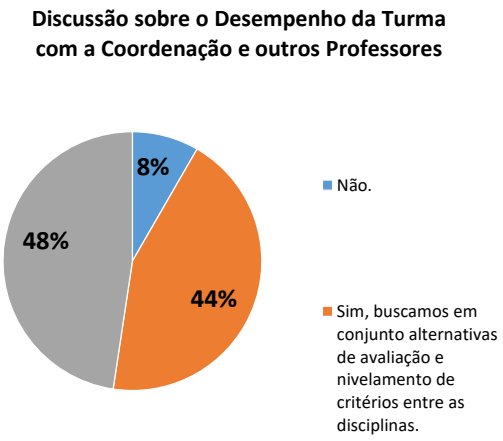


4.2.2.2 Análise da Coordenação e Instituição

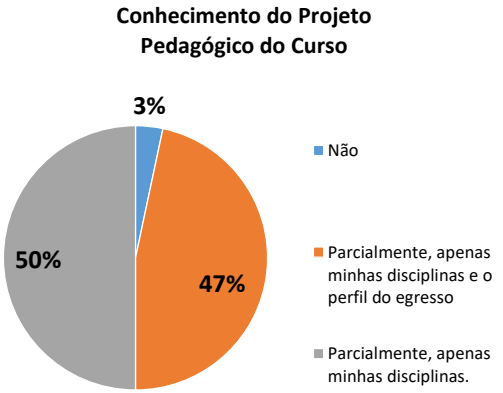
- Coordenação

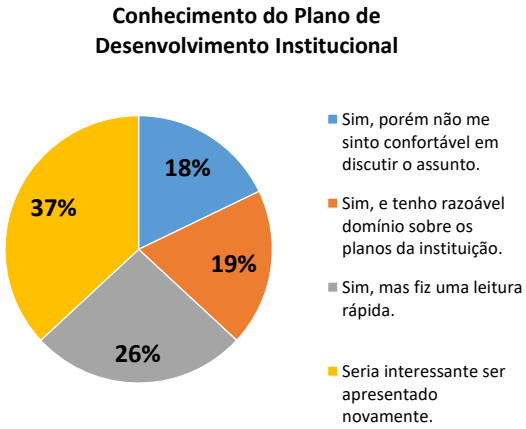






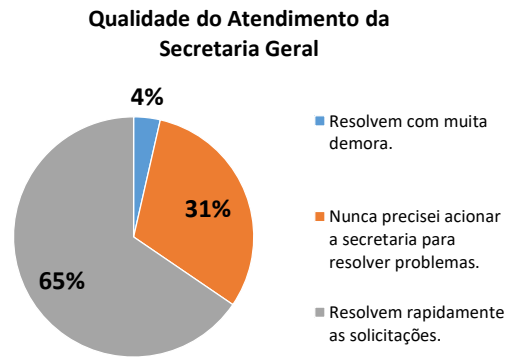
- Instituição

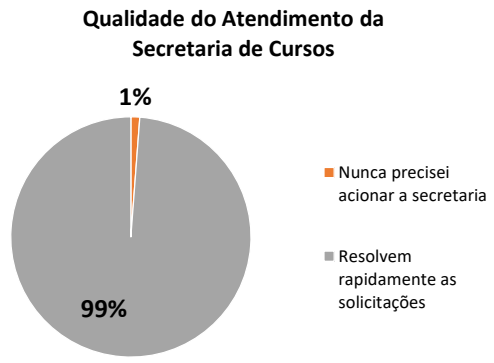




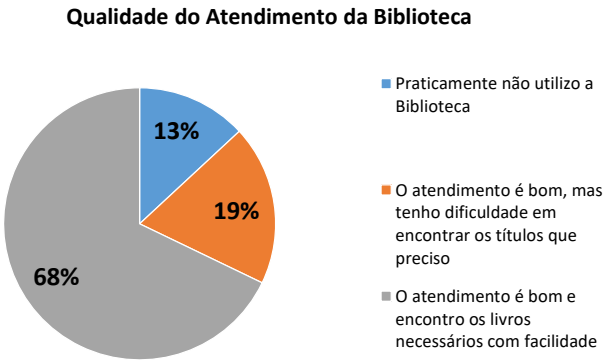
4.2.2.3 Análise das Secretarias e Biblioteca

- Secretarias

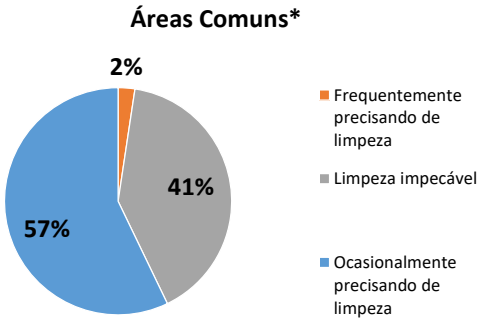


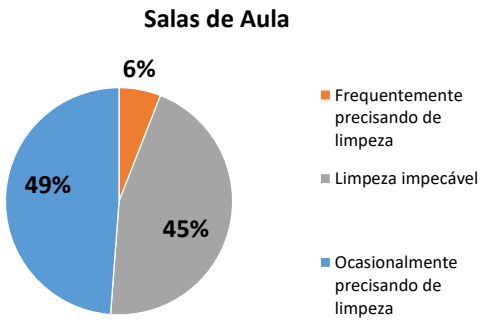


- Biblioteca

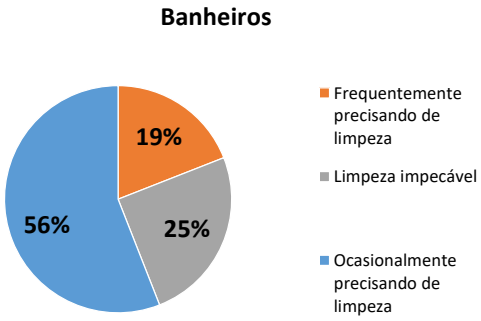


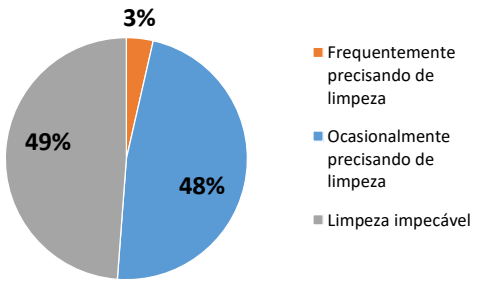
4.2.2.4 Análise da Limpeza

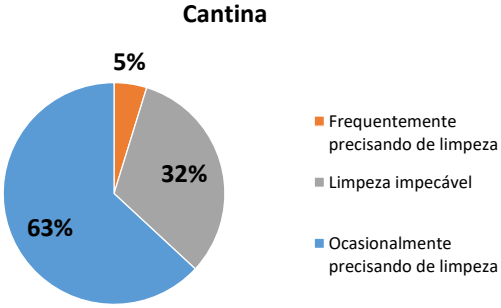




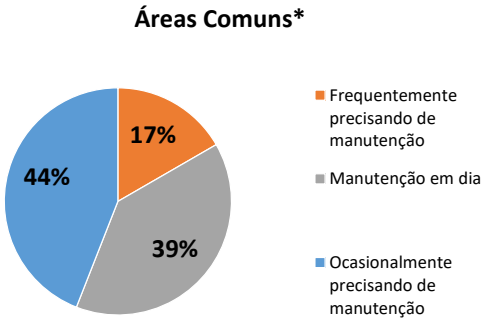
*Convivência, Corredores, Pátio

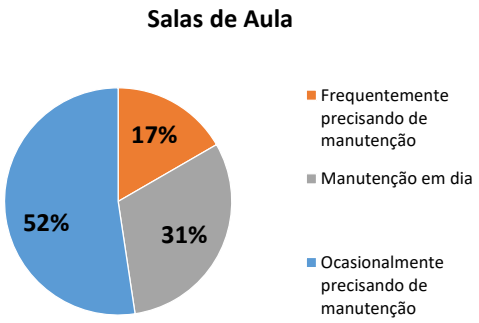




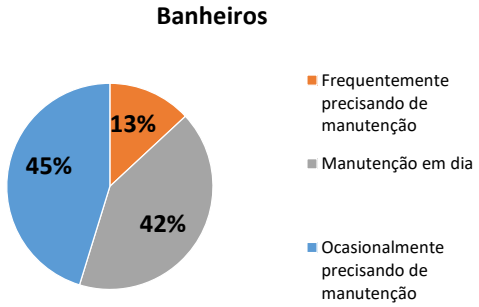


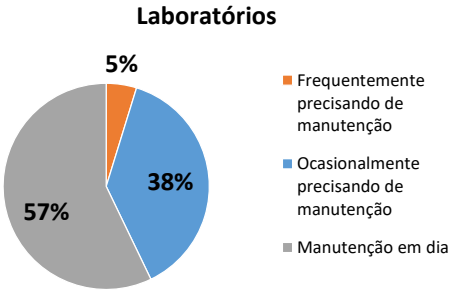
4.2.2.5 Análise da Conservação

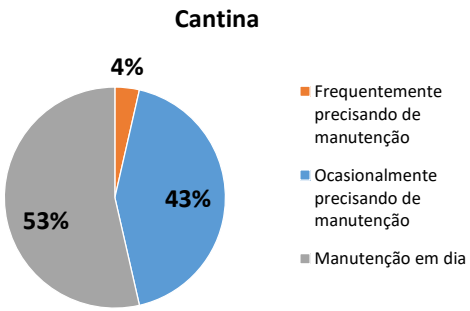




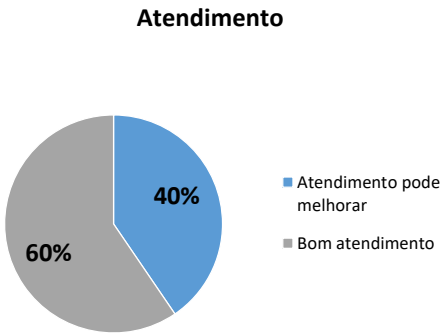
*Convivência, Corredores, Pátio

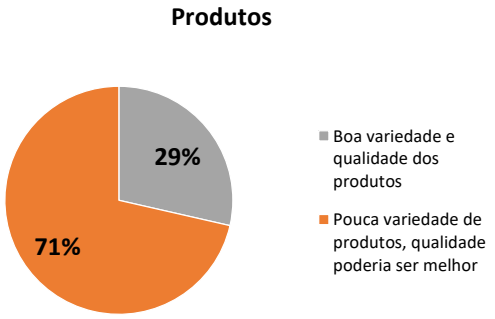




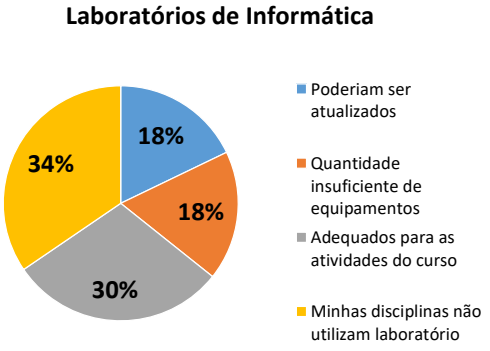


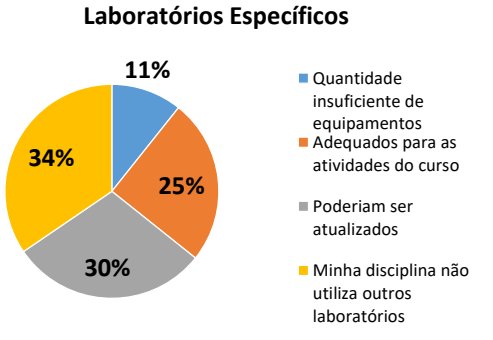
4.2.2.6 Análise da Cantina





4.2.2.7 Análise dos Laboratórios



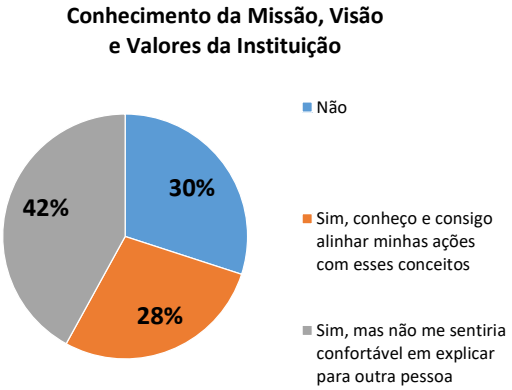


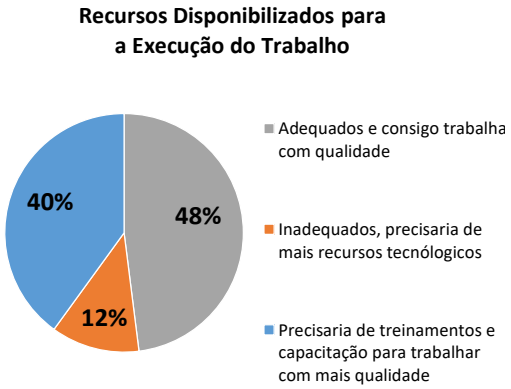
*Laboratório de Anatomia, Neuroanatomia, Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Microscopia, Fisioterapia Cardiorespiratória, Semiologia, Semiotécnica, Práticas Acadêmicas, Multidisciplinares

4.2.3 Corpo Técnico-Administrativo

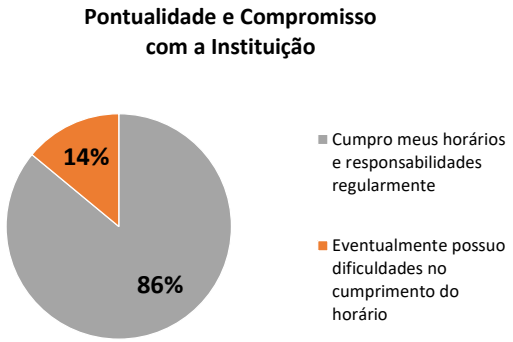
4.2.3.1 Análise da Instituição, Desempenho e Gestão

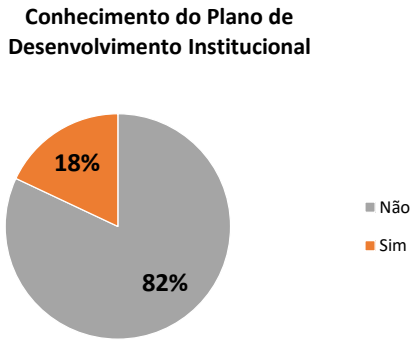
- Instituição



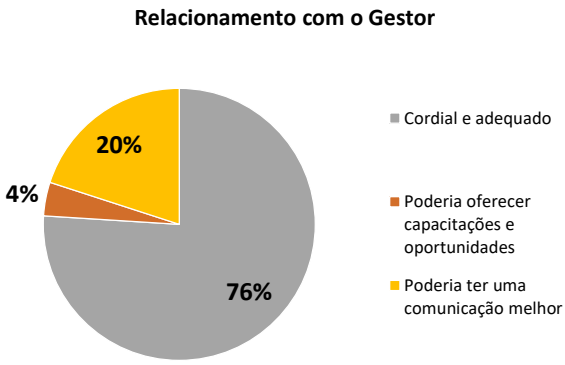


- Desempenho

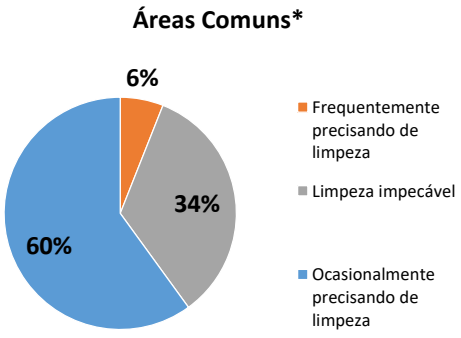


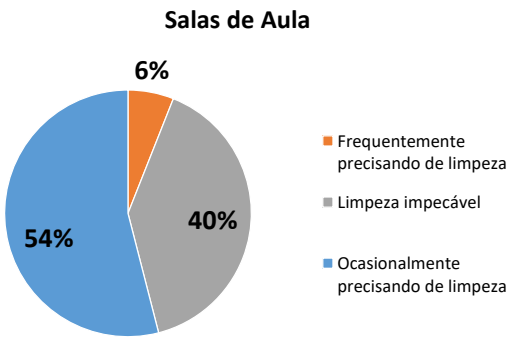


- Gestão

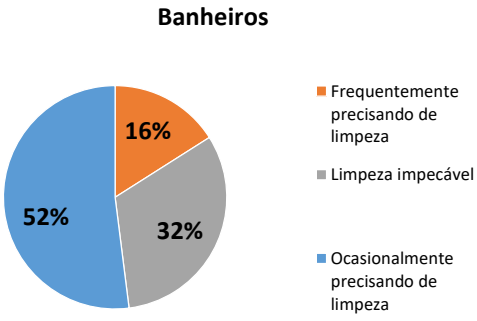


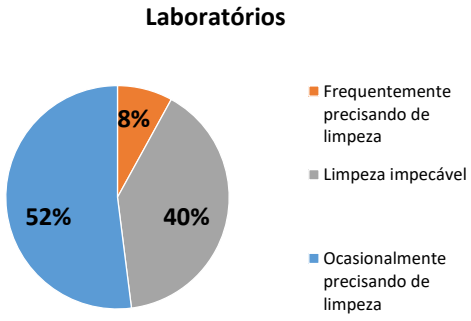
4.2.3.2 Análise da Limpeza

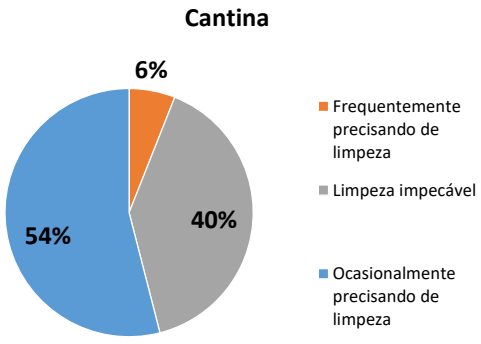




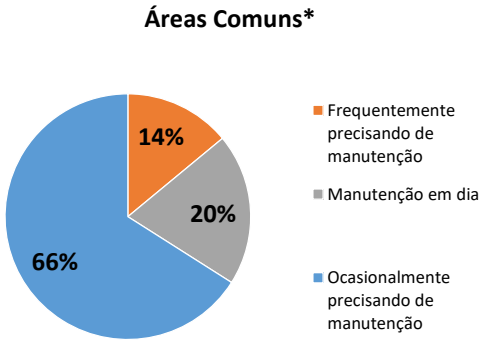
*Convivência, Corredores, Pátio

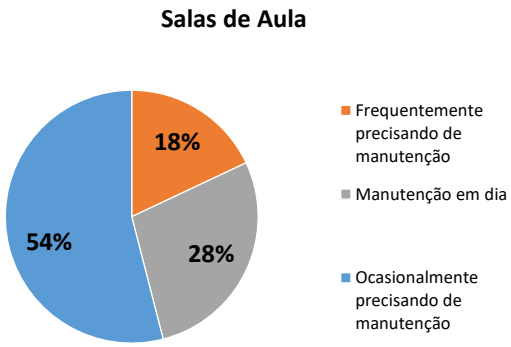




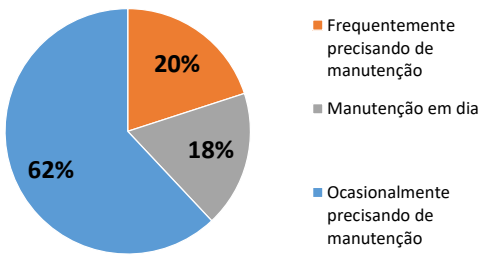


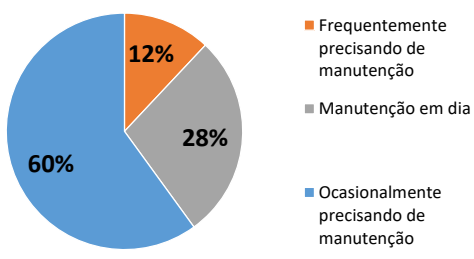
4.2.3.3 Análise da Conservação

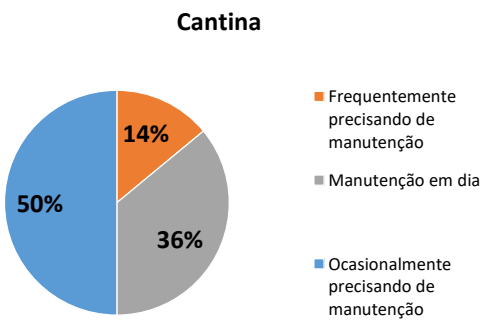




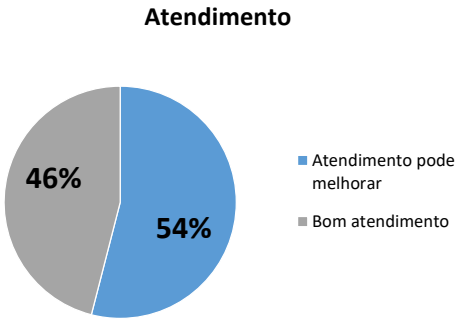
*Convivência, Corredores, Pátio

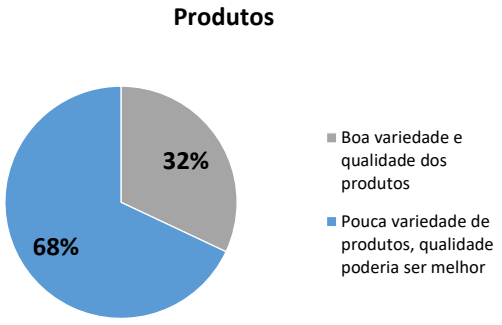


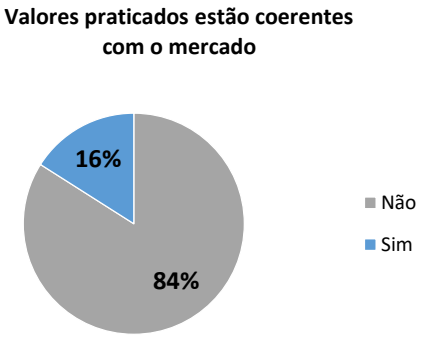




4.2.3.4 Análise da Cantina







A análise das informações relatadas pelos professores e corpo técnico administrativo foram semelhantes às pontuações realizadas pelos alunos, evidenciando coerência das informações coletadas e qualidade na elaboração dos questionários. Nesta análise foi possível observar que diversas melhorias foram realizadas, tanto em relação a qualidade das aulas quanto estrutura oferecida pela Instituição. Além disso, houveram indicações de que ações ainda devem ser realizadas para a melhoria destes aspectos, conforme detalhado nos tópicos acima. Todas as sugestões da CPA vão ao encontro da Instituição, sempre prezando por um ensino de qualidade.

4.3 Resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2015 e 2016

O cálculo do Conceito ENADE é realizado para o conjunto de cursos de uma Instituição de Educação Superior que compõem uma área de abrangência no ENADE em um mesmo município. A nota final do curso depende do desempenho dos estudantes concluintes no Componente de Conhecimento Específico e no Componente de Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final,

enquanto a parcela referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente. Todas as fórmulas utilizadas para o cômputo das notas estão expressas no relatório completo da Área, disponibilizado na Internet. A Tabela 3 indica os diferentes intervalos de notas possíveis e os conceitos correspondentes a esses intervalos, bem como a nota de cada curso nos respectivos ciclos (2015 e 2016). Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5, e, à medida que esse valor aumenta, melhor terá sido o desempenho no exame.

TABELA 3 – Resultados Enade.

Ano	Curso	Nota	Notas Finais
2015	Administração	**3**	1,95 a 2,94
2015	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	**4**	2,95 a 3,94
2015	Direito	**3**	1,95 a 2,94
2015	Psicologia	**3**	1,95 a 2,94
2015	Ciências Contábeis	**3**	1,95 a 2,94
2016	Educação Física	**3**	1,95 a 2,94
2016	Enfermagem	**3**	1,95 a 2,94
2016	Fisioterapia	**3**	1,95 a 2,94

A análise das notas obtidas pelos alunos do Centro Universitário UniDomBosco evidenciou que todos os cursos, independente de seu ciclo (2015 e 2016), atingiram os índices médios nacionais, indicando que a Instituição proponente oferece uma boa qualidade de ensino e formação de profissionais. Contudo, a CPA indica que fatores específicos, com o intuito de proporcionar uma constante melhoria, aspectos específicos relacionados ao componente específico e conhecimento geral serão abordados nas disciplinas destinadas aos conteúdos no próximo ano letivo. Estes aspectos são uma preocupação recorrente de todos os funcionários desta IES, sendo que a CPA recomenda que a Instituição insista na tradição de sempre oferecer oficinas, palestras e projetos de extensão para sempre incentivar o aluno a buscar o seu melhor desempenho estudantil.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A IES entende que, por se tratar de um Relatório Integral, devem estar contempladas as ações de melhoria voltadas, nesse último ciclo (2015, 2016 e 2017), para os 5 (cinco) Eixos do SINAES. Assim, os quadros abaixo representam a síntese dessas ações, por Eixo/Dimensão.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Otimização dos processos de coleta e tratamento dos dados.	Migração para o *SurveyMonkey*, com aplicação dos questionários e tratamento dos dados.	Simplificação das rotinas computacionais para obtenção e tratamento dos dados.
Sensibilização da comunidade acadêmica e atualização dos instrumentos de avaliação.	Ampliação das ações de sensibilização da comunidade acadêmica e atualização dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Aumento nos percentuais de adesão no triênio 2015 a 2017, com relação aos anos anteriores.
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional interna.	Divulgação dos resultados das avaliações à comunidade acadêmica, através dos meios disponíveis: murais, site institucional cursos e com os alunos.	Possibilidade de obtenção de uma maior adesão da comunidade acadêmica.
Divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais externas.	Divulgação dos relatórios emitidos pelas comissões externas.	Tornar rotineira a divulgação destes relatórios das Comissões do MEC.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Divulgação dos resultados das Avaliações internas e externas.	Divulgação dos resultados das Avaliações internas e externas, à comunidade acadêmica.	Contribuição para melhoria da transparência na Gestão da IES.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Missão da IES.	Divulgação da Missão da IES à comunidade acadêmica.	Divulgação importante.
Coerência entre o PDI e as atividades: de	Acompanhamento da implementação do PDI, tendo	Garantia do cumprimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento

ensino de graduação e de pós-graduação; de práticas de extensão; de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se referem à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	como referência a Missão, os objetivos e as metas previstas.	Institucional.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Divulgação da Missão da IES e acompanhamento da implementação do PDI.	Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos e no acompanhamento da implementação do PDI.	Garantia do cumprimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Ações de Melhoria - 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO**	**OPORTUNIDADES**
Projetos de responsabilidade social.	Continuidade e consolidação das políticas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES.	Garantia do cumprimento da Responsabilidade Social pela IES.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 2: políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Ensino

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Avaliação do Corpo Docente, baseada nos	Incentivo, junto às Coordenações de Curso, para o	Possibilidade de acompanhamento da avaliação dos docentes ao longo do

resultados da avaliação interna.	acompanhamento e avaliação do trabalho docente, por meio da pesquisa interna, quanto aos quesitos: Domínio do conteúdo da disciplina pelo Professor/Tutor; Competência do Professor para ensinar, desenvolver habilidades, despertar interesse pela disciplina e esclarecer dúvidas; Assiduidade (frequência às aulas) e pontualidade do Professor; Coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações (provas e trabalhos); Nível de satisfação dos Alunos com os Professores.	tempo.
Divulgação dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas Complementares, TCC, Iniciação Científica e outros.	Garantia, juntamente com as Coordenações de Curso, da divulgação eficaz dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas, Atividades Estruturadas, Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.	Desenvolvimento de uma atividade de apoio aos discentes.
Divulgação das Ações de Melhoria implantadas nos Cursos, com base nos resultados da Avaliação Institucional.	Divulgação, no Mural da CPA e em reuniões com o Corpo Discente, as ações previstas e/ou implantadas nos cursos, com base nos resultados da avaliação Institucional.	Oportunidade para divulgação das ações da CPA.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Ampliação do uso de metodologias ativas nas disciplinas ofertas nos cursos presenciais e a distância.	Sensibilização dos coordenadores de curso para motivarem seus professores. Treinamento prático no laboratório, ministrado aos docentes da IES, com orientações sobre inserção das metodologias ativas. Oferta de curso de pós-graduação em Aprendizagem Ativa.	Familiarização com as Metodologias Ativas.

Pesquisa

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Simpósio de Iniciação Científica.	Acompanhamento da realização das atividades de iniciação científica	Posição atualizada sobre a iniciação científica da IES.
Práticas institucionais de apoio à pesquisa	Acompanhamento das práticas da IES voltadas ao apoio à pesquisa: Programa de Concessão de Subsídios para Docentes para Participação em Eventos Científicos; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.	Possibilidade de verificação das Práticas da IES voltadas à Pesquisa.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Práticas institucionais de apoio à pesquisa	Acompanhamento das práticas da IES voltadas ao apoio à pesquisa.	Possibilidade de verificação das Práticas da IES voltadas à Pesquisa.

Extensão

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Atividades de Extensão.	Divulgação dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades de Extensão.	Apoio ao corpo discente.
Programas de extensão da IES.	Acompanhamento dos cursos de extensão segundo cronograma de expansão dos cursos de extensão.	Divulgação do Programa de Extensão da IES.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Programas de extensão da IES.	Verificação da oferta de cursos de extensão segundo cronograma de expansão dos cursos de extensão.	Divulgação do Programa de Extensão da IES.

- **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**

Comunicação Interna.	Verificação dos e-mails corporativos enviados, informações disponibilizadas no portal da IES, divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.	Fortalecimento das políticas de comunicação interna.
Comunicação Interna.	Atualização constante, em parceria com as Coordenações de Curso, os quadros, murais e informativos da IES, com informações sobre: CPA, Extensão, Responsabilidade Social e outras informações institucionais relevantes.	Fortalecimento das políticas de comunicação interna.
Comunicação Externa.	Garantia, junto ao setor responsável pela Comunicação, da qualidade, eficácia e visibilidade das informações institucionais divulgadas, interna e externamente – murais, informativos, outdoors e mídia em geral – TV, rádio, jornais e internet.	Fortalecimento das políticas de comunicação externa.
Comunicação Externa.	Visitas realizadas pelos coordenadores às escolas de ensino médio da região, fazendo a divulgação da IES e respectivos cursos.	Divulgação dos cursos oferecidos pela IES.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Comunicação Interna e Externa.	Garantia da qualidade, eficácia e visibilidade das informações institucionais divulgadas, interna e externamente.	Fortalecimento das políticas de comunicação interna e externa.

- **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos Discentes**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Atendimento telefônico e presencial prestado pela Central de Atendimento.	Implementação de capacitações para equipe responsável pelo atendimento.	Melhoria nas práticas de atendimento ao discente, em especial, os atendimentos telefônicos ativos e receptivos.
Processos, políticas e diretrizes acadêmico-administrativas de atendimento aos discentes.	Monitoramento visando fortalecimento dos Programas de Apoio ao Discente.	Melhoria nas práticas de atendimento ao discente.
Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI.	Acompanhamento, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da efetividade dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI.	Melhoria nas práticas de atendimento ao discente, referentes à prática profissional.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Processos, políticas e diretrizes acadêmico-administrativas de atendimento aos discentes.	Fortalecimento dos Programas de Apoio ao Discente.	Melhoria nas práticas de atendimento ao discente.
Atendimento da Secretaria de alunos.	Acompanhamento da qualidade do atendimento prestado aos alunos..	Melhoria nas práticas de atendimento ao aluno, em especial, atendimentos telefônicos ativos e receptivos.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo.	Realização de cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo.	Aprimoramento nos serviços prestados à IES.
Programas de Qualificação Docente.	Incentivo à participação dos Docentes nos Programas de Qualificação Docente.	Motivação dos docentes.

Ações de Melhoria previstas para 2018

ITEM	AÇÃO PREVISTA	OPORTUNIDADES
Novos Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo.	Acompanhamento da homologação, divulgação e implementação.	Motivação dos colaboradores**.**
Programas de Qualificação Docente.	Incentivo à participação dos Docentes nos Programas de Qualificação Docente.	Motivação dos docentes.

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Reestruturação da Gestão da IES e de sua estrutura organizacional a partir do Credenciamento como Centro Universitário.	Participação nos trabalhos de Reestruturação da gestão da IES.	A reestruturação gerou a oportunidade de compreensão da Política de Gestão da mantenedora e de sua estrutura organizacional.
Representatividade Discente nos órgãos colegiados da IES.	Conscientização a respeito da importância da representatividade do corpo discente nos órgãos colegiados da IES.	Garantia do cumprimento do Regimento Geral e demais documentos oficiais.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Satisfação da comunidade acadêmica com a Administração da Unidade/Polo.	Continuidade no monitoramento do nível de satisfação com a Administração da IES, por meio dos resultados da autoavaliação.	Oportunidade de contribuição para aperfeiçoamento das políticas de gestão.

- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Índices de inadimplência na IES.	Monitoramento dos Índices de inadimplência na IES.	Oportunidade de conhecimento das principais causas de evasão.
Manutenção da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Verificação se há continuidade no desenvolvimento de políticas e ações visando à sustentabilidade financeira.	Oportunidade de conhecimento das políticas de gestão da IES.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Divulgação dos processos de gestão financeira.	Proposição, junto à Gestão da IES, de meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros.	Oportunidade de proporcionar maior transparência da situação financeira da IES.

EIXO 5: INSFRAESTRUTURA FÍSICA

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica**

Ações de Melhoria desenvolvidas em 2015 / 2016 / 2017		
ITEM	**AÇÃO realizada**	**OPORTUNIDADES**
Serviços de limpeza e conservação das instalações da IES.	Capacitação dos responsáveis pelos serviços de limpeza e conservação de banheiros, salas de aula, sala dos professores e demais dependências.	Melhoria nas condições de convivência para a comunidade acadêmica.
Ações de apoio ao bem estar da comunidade acadêmica.	Abertura de uma segunda cantina na área de convivência.	Melhoria do bem estar da comunidade acadêmica.
Ações de apoio ao bem estar da comunidade acadêmica.	Aceitação de cartões, , pelas duas cantinas.	Melhoria do bem estar da comunidade acadêmica.
Reestruturação das instalações da IES visando melhor aproveitamento do espaço físico.	Reestruturações nas instalações da IES em 2017, buscando melhor aproveitamento do espaço físico, o que possibilitou a oferta de novas instalações para o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia, além de outras.	Otimização do espaço físico.

Ações de Melhoria previstas para 2018		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Serviços de limpeza e conservação das instalações da IES.	Monitoramento da satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de limpeza e conservação das instalações.	Melhoria nas condições físicas para desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Sala dos Professores e salas de permanência.	Monitoramento da satisfação do corpo docente com relação à manutenção dos computadores das salas de permanência.	Melhoria das condições de trabalho para os docentes da IES.

Objetivos do ciclo 2015/2016/2017 que ainda não foram concluídos:

Objetivos	Ações Previstas
Diminuição da Insatisfação quando à qualidade do sinal da Internet na IES.	Verificação junto à Gestão da IES e a instalações novos equipamentos
Análise dos Conceitos ENADE igual a 2 no ano de 2015 pelo curso de Direito	Ações sendo realizadas ao longo de 2018 para a realização do exame em novembro.

Objetivos permanentes:

Objetivos	Ações Previstas
Diminuição dos níveis de Insatisfação com o Atendimento.	Monitoramento dos índices de Insatisfação.
Aumento na adesão aos programas de capacitação.	Conscientização do Corpo Docente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como parte dos resultados da autoavaliação nos últimos anos, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Destacam-se iniciativas e processos desencadeados como: articulação entre avaliação interna e avaliação externa; revisões e adequações dos projetos pedagógicos dos cursos; revisões e reformulações do PDI.

Com a publicação da Lei 10.861 em 2004, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA da IES. Em sua origem a CPA tinha como principais desafios, questões operacionais, computacionais ou de logística, e voltava praticamente toda sua atenção para a garantia da execução do processo autoavaliativo, que se dava anualmente. Naquele momento, os esforços eram voltados para ações como: incentivo para participação na pesquisa, já que as adesões ficavam abaixo de 50%; aperfeiçoamento do questionário, principal instrumento de avaliação; otimização da plataforma computacional.

A partir de 2011, iniciou-se uma fase de transformações estruturais na IES e consequentemente, também se iniciou uma fase de reposicionamento institucional da CPA, com ampliação de seu campo de atuação, seus objetivos e metas. Naquele ano a atuação da CPA deixou de estar restrita apenas à otimização do processo de autoavaliação e voltou-se para um objetivo maior, a consolidação de uma cultura de avaliação na IES. Esta nova fase da IES foi marcada por uma participação ativa da CPA, pois fez-se necessária uma

reorganização administrativa e acadêmica da IES, com reformulação de seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Regimento Geral, Estatuto, adequações de sua estrutura organizacional e atualização da política de gestão.

Já em 2016, com a consolidação a oferta de cursos na modalidade a distância (EaD), ocorreu o processo de implantação da pesquisa com o uso da plataforma *SurveyMonkey*. A migração para a nova plataforma teve por objetivo o desenvolvimento dos processos operacionais internos de coleta e de divulgação de dados. Mas sem dúvida, o principal ganho deu-se na área computacional e especificamente, na simplificação significativa das rotinas de tratamento e extração dos dados.

Impactos causados pela Autoavaliação: a autoavaliação tem sido plenamente reconhecida pela IES, como condição necessária para seu desenvolvimento. Como parte dos resultados da autoavaliação, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Pode-se perceber os impactos positivos da autoavaliação institucional desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Resultados apresentados pela CPA serviram como base para investimentos na infraestrutura, atualização de laboratórios e sistemas; reorganização de rotinas e procedimentos de seções da instituição, inclusive com contratação de funcionários; reformulações e abertura de cursos; alteração e adequação do horário das aulas; nova administração na cantina e otimização de seus serviços; organização de núcleos de Extensão, Iniciação Científica, TCC e Estágio Curricular; reestruturação do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD), dentre outros.

Em relação à infraestrutura, como previsto no PDI, percebe-se que a IES atendeu às necessidades, indicadas pelas avaliações, de incremento nos investimentos em tecnologia e, também, nos recursos bibliotecários, tais como o investimento em periódicos com a base de Dados EBSCO (AcademicSearch Premier; Business Source Premier; Regional Business New; World PoliticsReview), e ainda no acervo, o que foi avaliado como positivo. No que diz respeito aos laboratórios e às instalações e aos recursos destinados aos processos ensino-aprendizagem, também se verifica uma evolução na IES, como na ampliação e adequações de laboratórios e instalações relacionados com os cursos de Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, entre outros.

Resultados das avaliações internas e externas, também têm contribuído para avanços na Iniciação Científica, por exemplo, por meio da publicação da Revista *Vitrine de Produção Acadêmica* e realização da Jornada Científica e Cultural, entre outros.

Além disso, várias fragilidades foram sendo superadas a partir de planejamentos e ações subsidiados pelo processo de avaliação. A partir das análises da avaliação interna foi possível a identificação de fragilidades que resultaram em planejamentos e ações, tais como: ampliação do wi-fi por toda IES; ampliação do horário de funcionamento da cantina e abertura de uma nova cantina; adequação das instalações da sala de professores; reforma e ampliação do número de salas de coordenação; novas instalações para CPA e NDDD; organização do projeto de acompanhamento dos egressos; aumento na produtividade científica, artística e cultural do corpo docente; adequação e atualização dos PPC às exigências legais quanto à educação étnico-racial, política de educação ambiental e educação em direitos humanos; ações para dar mais visibilidade aos colegiados de curso; expansão e adequação dos laboratórios; adequação em relação à infraestrutura, a laboratórios e a outros requisitos; adequações da infraestrutura para atender a requisitos legais referentes à acessibilidade, com implantação de recursos para deficientes visuais; ininterrupção à formação continuada para o corpo técnico-administrativo e docentes por meio de oferta de bolsas para cursos de Pós-graduação lato sensu; Capacitação para docentes utilizarem Metodologias Ativas; Capacitação para docentes oferecerem disciplinas em regime de dependência; Oferta de disciplinas em regime de dependência a distância; Oferta de Disciplinas Eletivas a distância; Desenvolvimento do Projeto ENADE; Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca; Reorganização do trabalho da Ouvidoria; Solidificação e divulgação das atividades de extensão da IES.

Desse modo, verifica-se que o Centro Universitário UniDomBosco tem experimentado uma evolução institucional subsidiada pelo processo de avaliação interna e externa. Convém salientar, que desde a sua criação, a CPA tem trabalhado continuamente e com total apoio e autonomia, assegurados pela IES.

A consolidação de uma cultura de autoavaliação tem se mostrado desafiadora, mas tem contribuído diretamente para que o UniDomBosco compreenda a sua realidade, seus problemas e fragilidades, potencialidades e avanços.